



produção  
sustentável

transporte  
lazer

restauração  
preservação



# Web, mobilização e mapeamento de demandas

A experiência Webcidadania Xingu na Amazônia paraense



**SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**Gilberto Carvalho**

**SECRETARIA NACIONAL DE ARTICULAÇÃO SOCIAL**

**Paulo Roberto Martins Maldos**

**DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

**Pedro de Carvalho Pontual**

**ESCRITÓRIO DA SECRETARIA-GERAL EM ALTAMIRA, PARÁ**

**Avelino Ganzer**

**COORDENADORES DO PROJETO**

**Enaile do Espírito Santo Iadanza**

**Ricardo Augusto Poppi Martins**

**APOIO**

**Isaura Amélia Paiva Melo**

**Rafael de Sá Andrade**

# **Web, mobilização e mapeamento de demandas**

A experiência Webcidadania Xingu na Amazônia paraense



O Instituto Cidade Democrática é uma OSCIP fundada em 2008 que tem como foco de atuação a realização de concursos de inovação aberta para fortalecer a participação social. O instituto também desenvolve projetos estruturantes visando à maior efetividade das ações no campo da participação social, articulando forças dos setores privado, público e cidadão para atender integralmente às necessidades dos cidadãos.

**Diretor-executivo:** Rodrigo Bandeira de Luna

**Diretora Administrativo-financeira:** Walta Paula Roberta Faria

Endereço: Rua Tonelero, 1.254 - Vila Ipojuca - São Paulo-SP - 05056-001

[cidadedemocratica.org.br](http://cidadedemocratica.org.br)

Maura Campanili

# Web, mobilização e mapeamento de demandas

A experiência Webcidadania Xingu na Amazônia paraense

Brasília, 2014.



OMIDYAR NETWORK™



© **Web, mobilização e mapeamento de demandas**

A experiência Webcidadania Xingu na Amazônia paraense

**Realização:** Instituto Cidade Democrática

**Coordenação:** Rodrigo Bandeira de Luna, Henrique Parra Parra Filho e Jéssica Kobayashi Corrêa

**Edição e textos:** Maura Campanili

**Colaboração:** Bárbara Paulin, Rodolfo Mondoni e Talise Rocha

**Infográficos:** FIB – Fábrica de Ideias Brasileiras

**Projeto gráfico e diagramação:** Ana Cristina Silveira

**Ilustrações:** © Ilustrações adaptadas a partir dos originais de iconoclasistas.net licenciados em Creative Commons, Atribuição 3.0 Não Adaptada.

---

## Sumário

	Apresentação	9
	Introdução	13
<b>1</b>	<b>Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu</b>	<b>17</b>
<b>2</b>	<b>A metodologia do Concurso de Ideias Cidade Democrática</b>	<b>21</b>
<b>3</b>	<b>Que região é essa?</b>	<b>25</b>
<b>4</b>	<b>Concurso de Ideias Webcidadania Xingu</b>	<b>29</b>
<b>5</b>	<b>Principais resultados</b>	<b>47</b>
<b>6</b>	<b>A valorização da participação social: uma metodologia a ser replicada</b>	<b>59</b>
<b>7</b>	<b>As 21 propostas vencedoras</b>	<b>65</b>
<b>8</b>	<b>As dez propostas escolhidas no diálogo com movimentos sociais</b>	<b>87</b>

---



## Apresentação

### UMA EXPERIÊNCIA DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA AMAZÔNIA PARAENSE

Participação social refere-se ao conjunto de processos e mecanismos criados pelo poder público para possibilitar o diálogo e a incidência da sociedade civil nas políticas e programas públicos, bem como o compartilhamento de decisões entre o Estado e a sociedade civil. Trata-se de direito dos(as) cidadãos(ãs) e que deve envolver todos os atores sociais, assegurando isonomia de condições para a participação, sobretudo para os setores historicamente excluídos desses espaços e buscando contemplar a diversidade de sujeitos sociais que constituem a sociedade brasileira.

Quando afirmamos a necessidade da participação social como método de governo, estamos reconhecendo seu papel estratégico na democratização de todo ciclo de gestão das políticas públicas e no aprofundamento e fortalecimento das práticas de democracia participativa como constitutivas da construção de um Estado Democrático no Brasil. Nos últimos dez anos (2003-2013), o Governo Federal ampliou diversos mecanismos de participação social nas políticas públicas, como os conselhos, as conferências, as ouvidorias, as audiências e consultas públicas e ambientes virtuais.

Também avançou na criação de mecanismos para maior participação e controle social sobre o planejamento e orçamento públicos, sobretudo a partir da criação do Fórum Interconselhos para elaboração e monitoramento do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 e mais recentemente nas consultas sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Foram criadas e expandidas nos últimos três anos as Mesas de Diálogo e Compromisso e, mais recentemente, a Mesa de Monitoramento das Demandas, com o objetivo de fortalecer e garantir maior efetividade do governo nas suas respostas às pautas dos movimentos sociais.

Os avanços são inegáveis. Mas é preciso reconhecer que ainda temos muito a caminhar para podermos atingir o objetivo de tornar a participação social de fato um método de governo capaz de impregnar o conjunto das ações e programas públicos. Um dos grandes desafios é a articulação de atores sociais nos territórios que ainda não participam das instâncias e mecanismos de participação, para que possam dialogar na perspectiva de melhorar a qualidade de vida nos seus territórios. O diálogo e a participação social conferem qualidade e visibilidade a um projeto de desenvolvimento de longo prazo e a construção de políticas e programas no curto e no médio prazos.

O concurso Webcidadania Xingu, lançado em junho de 2013, é um bom exemplo para demonstrar o esforço que se tem feito para vencer esses desafios, à medida que a proposta procura motivar a participação e o engajamento da população na região do Xingu, no sul do Pará, em que menos de 30% da população têm acesso à internet.

Do lançamento em junho até o encerramento do concurso, em dezembro de 2013, várias atividades foram realizadas. Ao todo, foram 109 reuniões para conhecer melhor as pessoas da comunidade e apresentar o concurso para organizações sociais. Foram ainda realizadas 75 oficinas, envolvendo 653 pessoas, com objetivo de elaborar e coletar as propostas. Após sete meses na Plataforma Digital, o concurso contabilizou o recebimento de 415 propostas. Estas propostas versavam sobre as mais diferentes temáticas, como saúde, ordenamento territorial, regularização fundiária, gestão ambiental, fomento às atividades produtivas e sustentáveis e infraestrutura para desenvolvimento, inclusão social e cidadania, e povos indígenas e comunidades tradicionais. Das 415 propostas, 31 receberam mais apoios, vencendo o concurso.

Não restam dúvidas que o processo foi rico em aprendizados para aprimorar a metodologia que se propõe a transformar demandas em políticas e investimentos públicos. Diante disso, podemos ressaltar alguns dos pontos que consideramos positivos:

- 1** articulação com os políticos locais e gestores públicos;
- 2** foco no público jovem, que é pouco incluído nos espaços formais de participação; e
- 3** fortalecimento da cultural digital, dentre outros.

Essa oportunidade permitiu levar os benefícios de um trabalho singular para uma região superlativa em carências, dimensões territoriais, sabedoria dos povos tradicionais e capacidade empreendedora dos povos pioneiros.

**Pedro de Carvalho Pontual**

---

Diretor do Departamento de Participação Social da  
Secretaria Nacional de Articulação Social, da Secretaria Geral  
da Presidência da República (SNAS-SGPR)



## Introdução

Tendo em perspectiva como a web mudou o ato de comprar livros, ir ao banco, encontrar indicações de caminho ou chamar um táxi, é no mínimo estimulante estar antenado com as alterações que os novos modelos mentais, propiciados por esse meio, nos possibilitam em relação à participação social e à influência em políticas e investimentos públicos.

Exemplos como o protesto em Seattle (1999) contra a reunião do FMI e a OMC, a virada da campanha de Obama (2008), a Wikileaks, a chamada primavera árabe que se iniciou em 2010 contra regimes ditatoriais, o 15-M na Espanha, entre outros movimentos cuja frequência vem aumentando ao longo dos últimos anos, têm fomentado a transformação do paradigma vigente até finais do século XX, em que a participação social estava restrita a canais e mecanismos formais e o poder centralizado nas mãos de políticos ou líderes de organizações e movimentos sociais.

Esses modelos de manifestação popular chegaram ao Brasil em junho de 2012, inicialmente por conta do aumento da tarifa do transporte público e continuaram por conta de temas e causas diversos. Isso mostra que, apesar de o país ser uma democracia consolidada e a sexta maior economia mundial, possui um modelo democrático que não mais atende aos anseios da população.

Nesse sentido, a tecnologia social do Concurso de Ideias Cidade Democrática foi construída pensando no novo canal de comunicação requerido e na necessidade de fortalecer a participação cidadã e apoiar a atuação política e os valores democráticos do cidadão brasileiro em uma nova perspectiva, que alia a tecnologia à ação individual para catalisar as mudanças possíveis.

Desde 2009, 15 municípios tiveram sua sociedade estimulada a participar da vida pública por meio de Concursos de Ideias, nos quais mais de 20 mil pessoas foram envolvidas diretamente e quase sete mil propostas foram criadas, resultando em investimentos públicos direcionados a essas demandas e leis criadas para promover acesso e transparência e orientar a aplicação de recursos para as áreas identificadas pelos participantes dos concursos. Estimamos que esses resultados tenham beneficiado diretamente 200 mil pessoas nesses 15 municípios.

Nesse campo de atuação, é verdade, há muito mais dúvidas do que certezas, e muito mais desafios do que oportunidades, mas foi com o intuito de fortalecer as demandas da sociedade local, mapear ativos sociais e apoiar o processo de tomada de decisão sobre alocação de uma pequena parte dos R\$ 8 bilhões que a Norte Energia terá que investir na região do entorno da usina hidrelétrica de Belo Monte nos próximos 20 anos, que o concurso Webcidadania Xingu foi lançado em junho de 2013, em uma região composta por 11 municípios paraenses, em que o acesso à internet existe para menos de 30% da população. Neste Brasil, que aponta para grandes obras de infraestrutura, procuramos construir um modelo de fortalecimento da participação social das comunidades, para buscar o desenvolvimento local sustentável e a mitigação dos impactos de obras dessa magnitude.

Durante sete meses, mais de 1.500 pessoas (0,4% da população da região) participaram do concurso, incluindo a realização de 75 oficinas, 109 reuniões com líderes locais, identificação de 415 demandas, por meio de quase 5 mil atividades interativas na plataforma digital Cidade Democrática. Esse processo resultou em 17 projetos que foram elaborados e entregues para o Comitê Gestor do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) do Xingu e aos governos municipais, estadual e federal, que estão articulados com o projeto e serão parceiros para conseguir os meios para a implementação das propostas.

Foi um processo com muitos aprendizados, que permitiu aprimorar a metodologia que se propõe a transformar sonhos, necessidades e demandas em resultados a partir de investimentos públicos. A transferência da tecnologia social, com foco na sustentabilidade e

na continuidade do processo, nos fez desenvolver os princípios de cogestão, com o parceiro ou contratante, e o fortalecimento do tecido social, mapeando lideranças já engajadas para integrar a equipe.

Além disso, o concurso Webcidadania Xingu foi uma oportunidade singular de aplicar a tecnologia social no contexto dos planos de desenvolvimento regional sustentável, logrando a participação social para definição de prioridades e propostas do território. Nessa experiência, a tecnologia pode ser usada para garantir aderência às demandas locais em projeto de infraestrutura e desenvolvimento, com forte componente de transferência da tecnologia.

Neste momento, a tecnologia social está pronta para ser sistematizada e disseminada, para governos, organizações e movimentos sociais. A experiência também trouxe, para a equipe do projeto, a certeza de que vale a pena trabalhar para alavancar a influência da sociedade, tornando realidade sonhos coletivos.

---

**Rodrigo Bandeira de Luna e Henrique Parra Parra Filho**

Co-fundadores do Instituto Cidade Democrática



# 1 Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu

O Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) do Xingu foi criado em 2010 pelo Governo Federal, em parceria com o Governo do Estado do Pará, com o objetivo de promover políticas públicas que melhorem a qualidade de vida da população que habita a bacia do Xingu - onde está sendo construída a usina hidrelétrica de Belo Monte.

As ações do PDRS Xingu são promovidas por meio de um Comitê Gestor e de sete câmaras técnicas que atuam nos seguintes eixos:



Fomento às atividades produtivas sustentáveis



Infraestrutura para desenvolvimento



Saúde



Inclusão social e cidadania



Povos indígenas e comunidades tradicionais



Monitoramento e acompanhamento das condicionantes da Usina Hidrelétrica de Belo Monte



Ordenamento territorial, regularização fundiária e gestão ambiental

As câmaras técnicas são órgãos de consulta, debate e aprofundamento de um determinado tema, que subsidiam o Comitê Gestor na sua ação. Também são instâncias que podem pautar o Comitê Gestor para que debata um tema ou questão específica.

### PDRS Xingu e o Cidade Democrática

A Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR) procurava uma maneira de fomentar a participação social na região do Xingu, utilizando as potencialidades do uso da tecnologia para envolver novos atores sociais. O objetivo era conseguir uma metodologia que propiciasse uma análise das questões mais importantes, na opinião das comunidades locais, para auxiliar na tomada de decisão sobre as ações prioritárias do PDRS Xingu. Mais do que isso, buscava-se uma ferramenta que permitisse uma participação social de baixo para cima, onde as pessoas pudessem se envolver individualmente ou em grupo. Daí surgiu a ideia de criar um projeto voltado especificamente para o eixo Inclusão Social e Cidadania do PDRS Xingu e escolhida a metodologia criada pelo Instituto Cidade Democrática.



**Ricardo Poppi**, coordenador-geral de Novas Mídias e Outras Linguagens de Participação da SGPR:

*“Os últimos anos foram marcados por intensos debates em torno dos grandes projetos de infraestrutura, gerando um legado de diferenças não resolvidas presente em diversos setores da sociedade local. Dialogar com os diversos campos políticos e sociais da região e propiciar um ambiente de colaboração, que possa reunir agricultores, movimentos sociais, microempresários e ONGs, é um fator de sucesso para a construção de uma agenda que mobilize os recursos necessários para a sua viabilização.”*

O formato do Concurso de Ideias traz uma motivação extra para a participação e alia o melhor das ferramentas digitais à realização de cursos e oficinas, que aproximam as pessoas que não têm intimidade com a tecnologia.



## 2

## A metodologia do Concurso de Ideias Cidade Democrática

O Webcidadania Xingu utilizou a metodologia do Concurso de Ideias Cidade Democrática para fortalecer a participação da sociedade civil na construção do desenvolvimento sustentável na região, que inclui 11 municípios paraenses. Em outras palavras, esperava-se que os moradores da região trouxessem seus sonhos e prioridades e que os investimentos na região levassem isso em consideração.

Cidade Democrática é uma plataforma digital de participação política para criação de soluções inovadoras a partir da inteligência coletiva. A plataforma é acessível a qualquer um pela internet e foi desenvolvida pelo Instituto Cidade Democrática, uma associação da sociedade civil cujo objetivo é promover a aproximação entre as ações dos setores privado e público e os cidadãos para o atendimento integral das necessidades das pessoas, por meio da webcidadania.

O modelo de Concurso de Ideias é usado como um motivador para a participação e engajamento da população. Sua realização parte de uma demanda ou questão identificada por alguém que precisa tomar decisões e quer conhecer a vontade da sociedade, ou pela própria comunidade. O importante é que sejam definidos temas e um território específico (bairro, cidade, micro ou mesorregião, bacia hidrográfica etc.). No caso do Webcidadania Xingu, os eixos do PDRS Xingu serviram de referência para a criação das categorias de premiação.

O Concurso aconteceu em três fases: **Mobilização e Conexão**; **Concurso de Ideias**; e **Premiação e Reconhecimento**.

**1. Mobilização e Conexão:** Com tema e território definidos, iniciou-se a primeira fase. A equipe identificou e mobilizou agentes de transformação ligados com a causa e o

### O QUE É WEBCIDADANIA?

É o uso de ferramentas digitais e outras tecnologias de comunicação para ampliar e fortalecer a voz ativa do cidadão na vida pública. O que antes levava horas de reuniões, chamadas telefônicas, e dependia de acesso por jornal, rádio e outras formas específicas de participação e mobilização, com a internet pode ser feito em poucos cliques – desde apontar soluções para o bairro ou a comunidade, até acompanhar o trabalho de governantes, com total transparência. E, melhor, todo mundo pode participar!



território, conectou essas pessoas-chave no processo, ampliando o público-alvo interessado na identificação de demandas, e lançou a proposta do concurso, estimulando que esse grupo divulgasse e envolvesse suas redes de contatos. Nessa fase, foram realizadas reuniões locais, para conhecer melhor as pessoas da comunidade e seus temas de interesse, apresentação do concurso para organizações atuantes, oficinas iniciais e seleção da equipe local do Concurso.

Durante essa etapa, o planejamento e as ações foram realizadas em gestão compartilhada entre a equipe de trabalho do Instituto e o contratante para construir as estratégias de mobilização e articulação. As bases de contatos do contratante e parceiros e indicações foram usadas para identificar pessoas e organizações em sinergia com a proposta do Concurso e que, por isso, precisavam ser envolvidas. Esse também foi o ponto de partida para identificar quais pessoas poderiam integrar a equipe local do projeto.

Outra fonte importante de informação sobre atores e organizações veio do mapeamento feito nas principais mídias sociais: blogues, Twitter e Facebook.

Durante as primeiras oficinas e entrevistas, validou-se quem seria convidado para integrar a equipe local e quais seriam os parceiros para a realização de ações de mobilização, debates e oficinas. Nesse momento, quando começou o trabalho de fortalecimento do tecido social, ampliou-se o alcance da campanha de divulgação do Concurso de Ideias, tendo início a transferência da tecnologia social.

**2. Concurso de Ideias:** A partir do lançamento do concurso, o objetivo passou a ser a comunicação das etapas e eventos programados, realizado durante reuniões com as pessoas em oficinas de capacitação, formulação de propostas e formação de comunidades de colaboração, motivando a participação e engajamento do maior número de pessoas e garantindo representatividade às propostas. Isso incluiu eventos de lançamento do concurso, oficinas de webcidadania e táticas de promoção de causas via internet, ações de mobilização, como reuniões, apresentações de filmes e passeios fotográficos, e campanhas de estímulo para divulgação de propostas para comentários. Para as ações de comunicação, foram utilizados jornais locais, rádios comunitárias, redes sociais e cartazes.

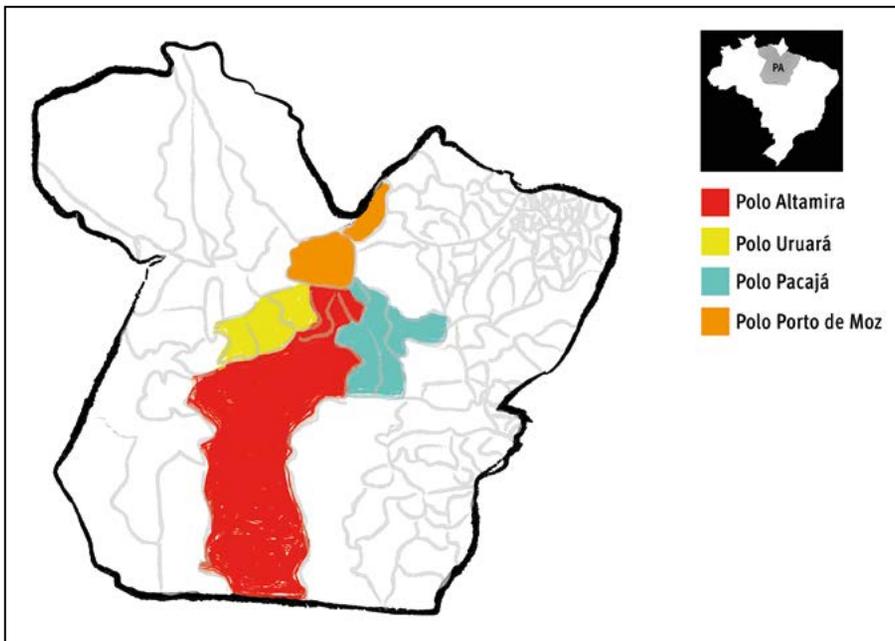
**3. Premiação e Reconhecimento:** A equipe do projeto realizou uma análise das atividades na plataforma para cada uma das propostas criadas no Concurso com base em critérios de relevância que levam em conta quantos apoios, comentários e seguidores cada proposta teve de acordo com as categorias de premiação. Para premiação e reconhecimento dos vencedores, foi realizado um evento, quando as propostas foram entregues aos governantes, gestores locais e ao contratante do projeto.





### 3 Que região é essa?

O concurso Webcidadania Xingu foi realizado nos municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. As 11 cidades foram agrupadas em quatro polos: Altamira, Uruará, Pacajá e Porto de Moz.

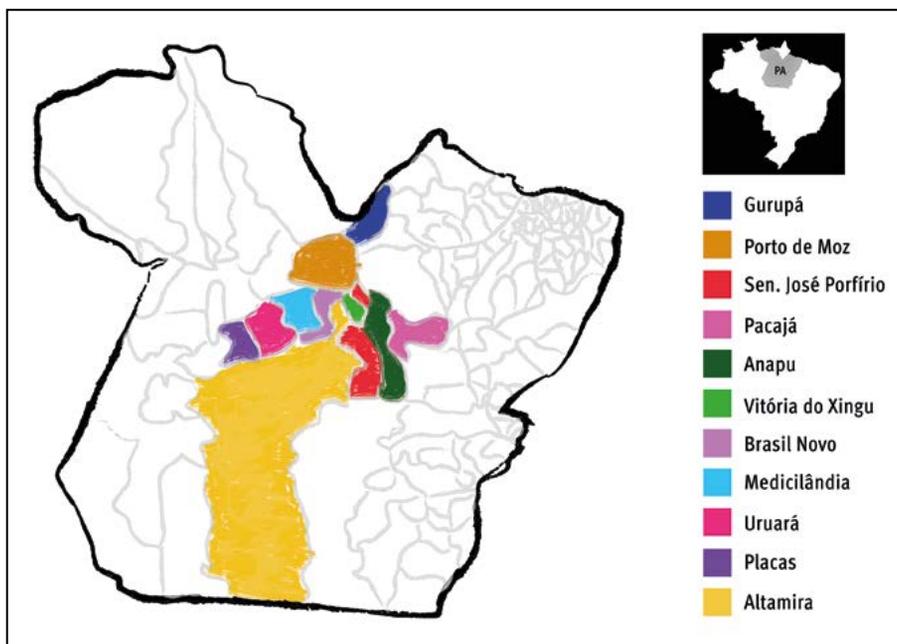


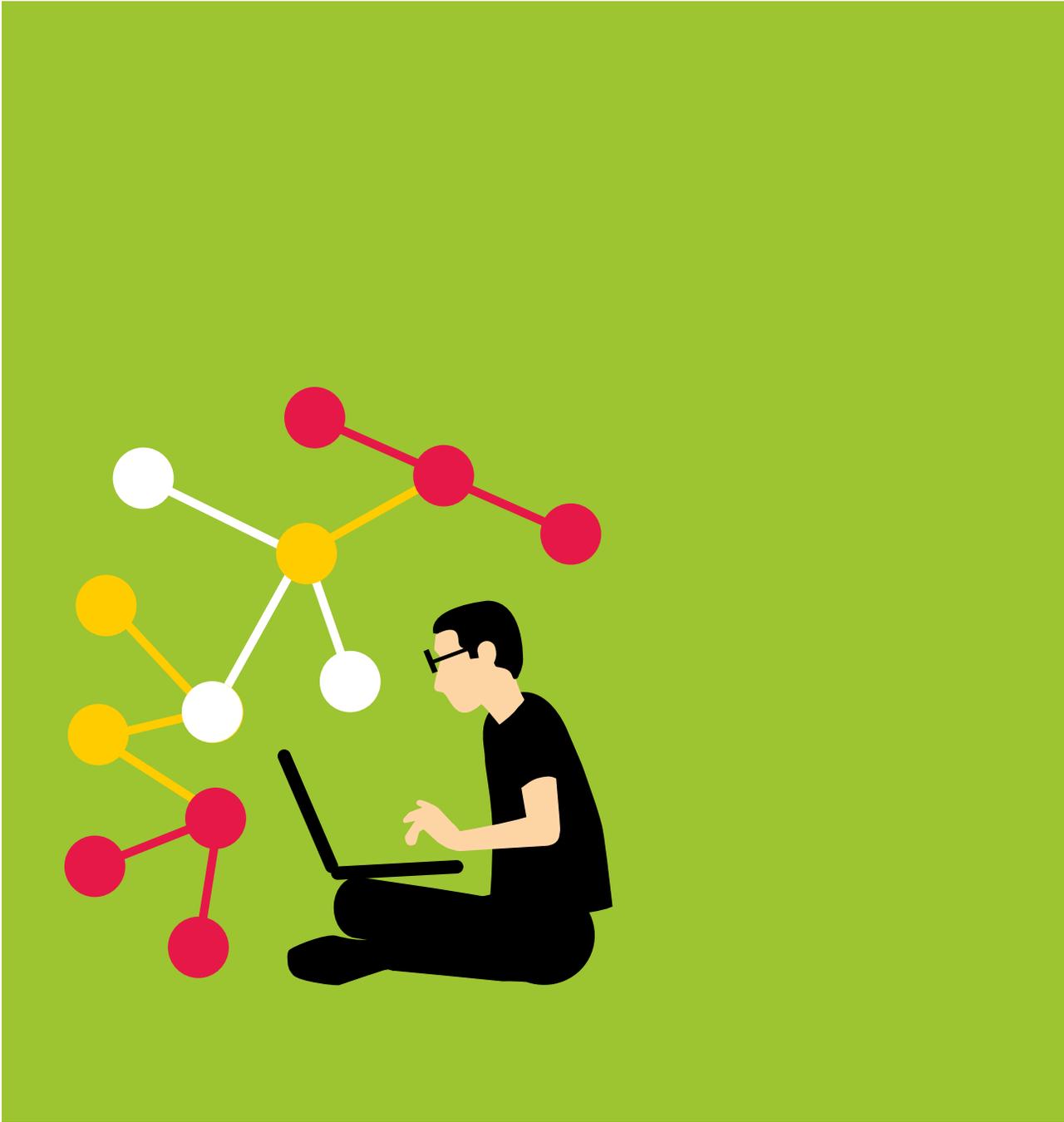
A região do Xingu, que abrange a maior parte dos 11 municípios (com exceção de Gurupá), é uma das doze regiões de planejamento do Pará. Com a implantação de grandes projetos de infraestrutura, tornou-se prioridade absoluta a elaboração de um planejamento para a região visando à maximização dos benefícios gerados pelos empreendimentos e a mitigação de possíveis impactos negativos, especialmente os de natureza social e ambiental. Três desses municípios têm acesso somente por água: Gurupá, Porto de Moz e Senador José Porfírio. Altamira, Senador José Porfírio e Vitória Vitória do Xingu receberão royalties da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.

Segundo estimativas do IBGE para 2013, a população dos 11 municípios é de 364.636 pessoas. Os moradores da área urbana já são a maior parte (53%). Embora a maior parte resida na sede de Altamira – a cidade mais populosa da região, com 90.068 moradores urbanos –, a tendência é de crescimento da urbanização em toda a região. Na área de abrangência do Concurso, há ainda 23.305 propriedades rurais (IBGE 2006 – Censo Agropecuário); 19.645 km<sup>2</sup> de assentamentos rurais (TNC, 2012); e 95.622 km<sup>2</sup> de Terras Indígenas (ISA, 2012). Quatro municípios estão embargados pelo Ministério do Meio Ambiente, por estarem entre os maiores desmatadores da Amazônia, outros seis são classificados como estando ‘sob pressão’ e apenas um é considerado ‘município verde’ (Programa Municípios Verdes, 2014). Além disso, a região conta com 207.398 km<sup>2</sup> de remanescentes florestais (Inpe/Prodes, 2011), que correspondem a 80% do território, dos quais 81.049 km<sup>2</sup>, 31% do território, são unidades de conservação (ISA, 2012).

Embora todos os municípios tenham apresentado significativa melhora em relação ao IDH-M, entre 2000 e 2010, os indicadores ainda apresentavam valores bastante baixos, entre 0,503 (Porto de Moz) e 0,665 (Altamira). No recente estudo Índice de Progresso Social na Amazônia Brasileira – IPS Amazônia 2014 (Imazon, 2014), os onze municípios apresentaram índices inferiores aos valores da Amazônia, que o estudo apontou como tendo desempenho bem inferior à média nacional. A situação mais dramática é observada na dimensão Oportunidades, onde todos os municípios aparecem com resultado inferior à média da Amazônia, o que também acontece nas componentes Água e Saneamento, Acesso à Informação e Comunicação e Acesso à Educação Superior.

O rio Xingu possui uma extensão de aproximadamente 1.815 km, mas é navegável em apenas 900 km. Os principais afluentes do rio Xingu no Pará, os rios Iriri, Fresco e Bacajá, são caudalosos e necessitam de preservação e conservação em função da variada gama de ecossistemas aquáticos, além de grande beleza cênica – cachoeiras e ilhas. Junto com a biodiversidade, o potencial hidrológico representa uma grande oportunidade para a gestão sustentável e integrada desta bacia hidrográfica. Cabe salientar que os rios Iriri e Curuá têm seus cursos completos, incluindo suas nascentes, na área de abrangência do PDRS Xingu, essencialmente no município de Altamira.

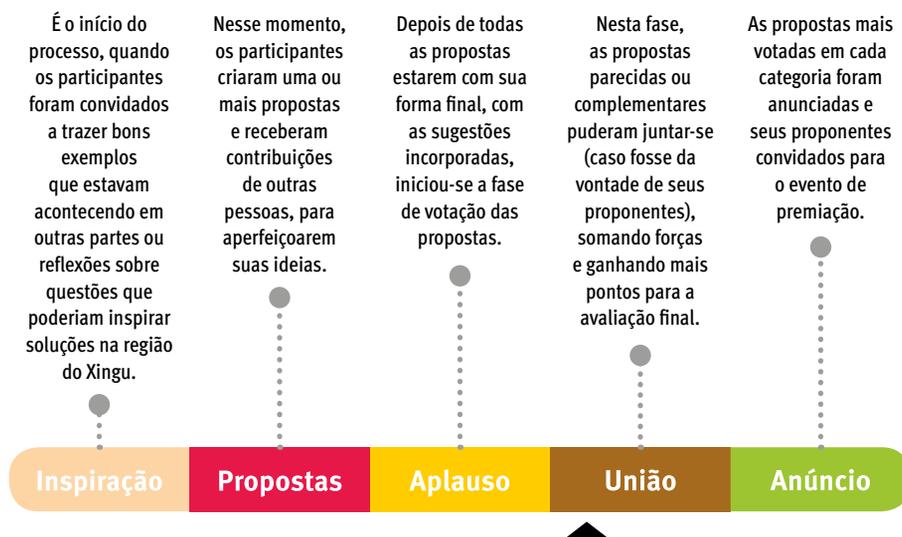




4

## Concurso de Ideias Webcidadania Xingu

O Concurso Webcidadania Xingu foi adaptado para ser aplicado na região de acordo com a tecnologia social desenvolvida pelo Cidade Democrática e lançado no dia 6 de julho de 2013, quando a etapa de Inspiração teve início na plataforma digital. Aberto à participação de qualquer cidadão, o Concurso foi realizado em cinco etapas: Inspiração, Propostas, Aplauso, União e Anúncio.



Segundo as regras estabelecidas e amplamente divulgadas, as propostas deveriam ser inseridas no site do concurso:

[www.webcidadaniaxingu.org.br](http://www.webcidadaniaxingu.org.br)

Para o reconhecimento das propostas vencedoras, foram criadas as seguintes categorias:

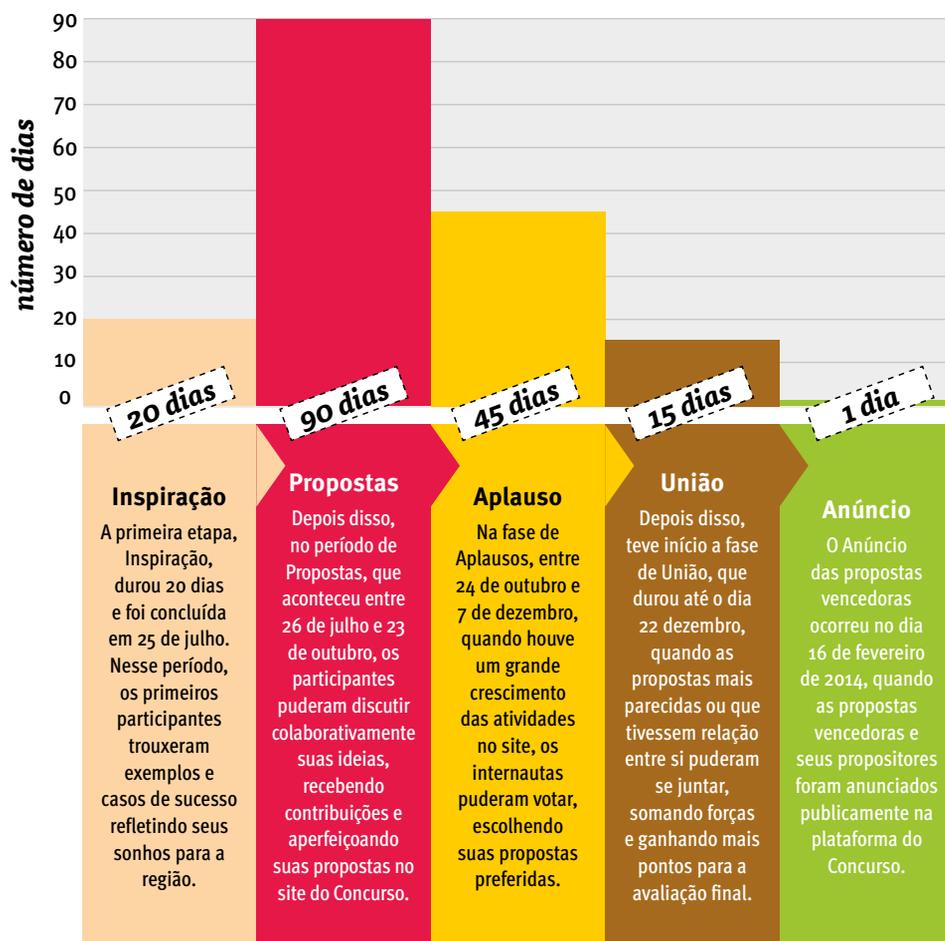
- ✓ **Propostas formuladas por cidadãos:** 11 propostas mais relevantes, sendo uma para cada um dos municípios participantes;
- ✓ **Propostas formuladas por prefeitos, vereadores ou deputados:** três propostas mais relevantes;
- ✓ **Propostas da sociedade (movimentos sociais, ONGs etc.):** duas propostas mais relevantes;
- ✓ **Propostas formuladas por jovens até 29 anos e que se destinam a esse público:** três propostas mais relevantes;
- ✓ **Propostas formuladas por associações ou sindicatos:** duas propostas mais relevantes.

### Critérios de premiação

Ao todo, foram escolhidas 21 propostas. O critério de relevância foi calculado somando-se a quantidade de comentários (3 pontos para cada comentário), apoios (2 pontos para cada apoio) e pessoas seguindo a proposta (1 ponto para cada seguidor).

Cada pessoa poderia inserir quantas propostas quisesse, mas só seria premiada em uma categoria.

## Cronologia de trabalho



### ATIVIDADES DO PROJETO

Entre os dias 19 e 21 de agosto de 2013, os coordenadores do projeto Webcidadania Xingu realizam, em Brasília, uma série de reuniões com representantes de ministérios nas sete câmaras técnicas do Comitê Gestor do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) Xingu. O objetivo desses encontros foi apresentar o concurso e a plataforma digital para que a ferramenta fosse utilizada por todos os eixos do Plano.

Participaram das reuniões Ricardo Poppi, coordenador-geral de Novas Mídias e Outras Linguagens de Participação da SGPR; Enaile Iadanza, representante da SGPR no Comitê Gestor; Poliana Marcolino Corrêa, do Ministério do Planejamento; Irânia Marques, do Ministério da Saúde; Osvaldo Junior, do Ministério da Integração; Ceicilene Rego, do Ministério das Minas e Energia; Márcio Hirata, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, além de representantes da sociedade civil e dos governos locais.





**Enaile Iadanza**, coordenadora-geral de Informação e Pesquisa sobre Participação Social da Secretaria Nacional de Articulação Social da SGPR:

*“As propostas apresentadas pelos participantes do concurso poderão ajudar o governo a perceber melhor onde estão os problemas reais das populações locais. Também temos a expectativa de que ajude na mobilização dos agentes sociais, como movimentos, organizações, entre outros, pois estarão motivados a debater e apoiar propostas para o local. Por fim, a sistematização de todas as propostas pode ajudar os municípios a concretizar políticas públicas de interesse de seus cidadãos.”*



**Zelma Campos**, secretária municipal de Meio Ambiente de Brasil Novo:

*“O concurso é uma oportunidade ímpar para deixar evidente o que de fato necessita a região de integração do Xingu. Para gerir adequadamente o território, faz-se necessário conhecer a realidade, caso contrário não é possível fazer uma gestão qualificada nem compartilhada. Pensamos que esse exercício de democracia participativa pode ser exitoso e seu modelo expandido para os demais municípios, sobretudo os envolvidos no embargo do Ministério do Meio Ambiente.”*

### Oficinas presenciais mobilizaram população

A construção e o compartilhamento de sonhos, ideias e propostas por meio de uma ferramenta digital integradora e aberta à participação de todos é uma forma criativa de lidar com a diversidade social do Xingu e driblar as grandes distâncias geográficas que separam os municípios envolvidos no projeto. Contudo, essa mesma diversidade e distância geográfica apresentam desigualdades nas condições de acesso à internet e a novas tecnologias.

Para possibilitar que todos pudessem ter acesso ao Concurso e atingir o maior contingente de pessoas, incluindo populações rurais no interior dos municípios, foram realizadas atividades presenciais com o objetivo de animar os diálogos em torno de propostas, intervindo de forma democrática e dinâmica.

Essas atividades foram realizadas em todos os 11 municípios. Para tanto, o projeto contou com coordenadores e agentes de mobilização nos polos do projeto em Altamira, Uruará e Pacajá. Esses multiplicadores contratados e voluntários – todos da própria re-



**Jéssica Kobayashi Corrêa**, analista de pesquisa do concurso:

*“O papel da equipe local foi estimular e auxiliar os autores para que valorizassem as ideias apresentadas no site. Em uma região onde o acesso à internet ainda é difícil, conseguimos envolver pessoas e cidades com oficinas presenciais, garantindo que suas demandas estivessem no concurso e que outras pessoas pudessem apoiá-las. Uma mostra do envolvimento da região foi o município de Uruará, onde o poder público se mobilizou para alavancar propostas e conseguiu movimentar os jovens a inserir ideias no site. A cidade estava discutindo sua política municipal de resíduos sólidos e conseguiu que o concurso criasse um canal de comunicação com propostas ligadas ao tema, como uma usina de reciclagem.”*



**Jonata Melonio Lima**, apresentador do programa Manhã da Gente, na rádio comunitária Novo Tempo FM, de Pacajá, e um dos mobilizadores do Webcidadania Xingu:

*“Precisamos de novas ideias para a região, nosso município precisa de muitas coisas, como saneamento básico, por exemplo. Mas a maior reivindicação por aqui é termos uma faculdade, pois estamos longe de centros maiores, como Altamira, e a maior parte dos jovens, quando termina o ensino médio, não tem mais como estudar. Por isso, é importante mobilizar o maior número de pessoas, incluindo vereadores e lideranças, para que realmente se consiga realizar as propostas sugeridas.”*

gião – saíram a campo para mobilizar a população a se apropriar dessa nova tecnologia social e participar do Concurso.

A equipe local do projeto teve a função de mobilizar os cidadãos e parceiros locais, articulando os recursos necessários para realização de oficinas e encontros para incentivar a inclusão de propostas na plataforma. Estavam habilitados também para ajudar na utilização do site do concurso, tirando dúvidas e facilitando o uso. Os colaboradores contaram com materiais de apoio, como vídeos, adesivos, cartaz e o folder-cartilha, que continha o material formativo e todas as informações sobre as etapas, perguntas e respostas sobre o projeto, para uso na divulgação.

Além disso, foram estabelecidas parcerias com os sindicatos de trabalhadores e trabalhadoras Rurais, os STTR, de Uruará e de Pacajá; com a Escola Nacional de Formação Político-Sindical (Enfoc), que realizou ações em dez municípios da região; com o Levante Popular da Juventude, que reforçou os polos de Altamira e Uruará; e com o Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), que também atuou em Altamira e Uruará. “Esses movimentos sociais e sindicatos são importantes porque continuarão comprometidos com a melhoria

da região e com a participação política dos cidadãos mesmo após o término do concurso”, diz Henrique Parra Parra Filho, um dos coordenadores do projeto.

Durante o período do concurso, os coordenadores e toda a equipe trabalharam para a divulgação do projeto e realização de parcerias com organizações e lideranças da região. Rodrigo Bandeira de Luna, outro coordenador do projeto, concedeu entrevista para a TV Líder, que foi ao ar no dia 20 de setembro, e contou sobre o projeto e como participar.



Em setembro, a equipe do Webcidadania Xingu conversou com Marcelo Salazar, Francisco Bandeira Nascimento (Chicão) e Letícia Freitas Leite, do Instituto Socioambiental (ISA), para obter ajuda no envolvimento das populações das reservas extrativistas do Iriri, Riozinho do Anfrísio e Xingu no Concurso. Como resultado, o analista de mobilização Eric Fabrício Moraes participou de uma viagem para a Resex do Xingu para conhecer a comunidade e identificar suas propostas e demandas.

Durante o período do projeto, foram realizadas 75 oficinas com a participação de 653 pessoas. Além disso, houve atividades de Cultura Digital na Escola Polivalente, em Altamira, entre julho e novembro de 2013. Sua finalidade foi divulgar as tecnologias livres e seus princípios colaborativos, além de oficinas de web rádio e web TV.



**Tarcísio Silva Ferreira**, Puraquê:

*“Conhecer profundamente as tecnologias livres e seus princípios colaborativos de criação permite que as pessoas tenham clareza sobre uma possível política de cultura digital para a região do PDRS Xingu, que leve em consideração a autonomia e liberdade do conhecimento.”*



**Avelino Ganzer**, chefe do escritório da Secretaria Geral da Presidência da República:

*“O concurso teve o objetivo de contribuir no debate em torno do PDRS Xingu com uma forma atual, voltada a todos, em especial à juventude. Mas, acima de tudo, contribuiu no desenvolvimento de métodos modernos de trabalho de base, apresentando propostas novas ou afirmando as que já constam do PDRS.”*



*Em sentido horário, a partir do canto superior à esquerda: Reunião com prefeito de Altamira, Domingos Juvenil; Oficina com o Movimento de Mulheres; Oficina de Propostas na Assembleia Popular da Casa Rural de Uruará; Equipe Webcidadania Xingu com cartazes de divulgação do projeto.*



## Web, mobilização e mapeamento de demandas



*Em sentido horário, a partir do canto superior à esquerda: Oficina de Propostas na Resex Verde para Sempre, Porto de Moz; Oficina de Propostas na UFPA; Oficina de Propostas no Incra; Oficina de Rádio Comunitária do Coletivo Puraquê na Escola Polivalente.*



## COORDENADORES E AGENTES DE MOBILIZAÇÃO

### Coordenação geral



Rodrigo Bandeira  
de Luna



Henrique Parra  
Parra Filho

### Polo Altamira (Altamira, Brasil Novo, Vitória do Xingu)



Elisanne Carvalho Viterbino



Jéssica Kobayashi  
Corrêa (analista de  
pesquisa)



Bárbara Paulin  
Diniz (assistente  
administrativa)

### Polo Uruará (Uruará, Placas e Medicilândia)



Samara Mauad

### Relações Institucionais



Eric Fabrício Santos  
Moraes (analista  
de mobilização)



Marta Suely da  
Silva (analista  
institucional/Polo  
Porto de Moz)

### Polo Pacajá (Pacajá, Senador José Porfírio e Anapu)

*Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras  
Rurais de Pacajá:*



Gonzaga  
(coordenador)



Jonata Melonio Lima

**Polo de Cultura Digital**

*Associação dos Amigos da Inclusão Digital da Amazônia-Índia (Puraquê):*



Dennie Fabrizio



Tarcísio Silva Ferreira

*Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE):*



Domingos de Moraes



Fabrício Malveira

**Polo de Comunidades Rurais**

*Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Uruará:*



Simone Pilonetto de Paula



Tiago Canabrava



## MESMO REGIÕES ISOLADAS PUDERAM PARTICIPAR

A analista institucional do Webcidadania Xingu, Marta Suely da Silva, visitou, durante o mês de outubro, comunidades de pescadores e ribeirinhos dos municípios de Gurupá, Porto de Moz e Senador José Porfírio, que vivem em localidades entre as mais isoladas da região.

Nesses locais, só se consegue chegar de barco. São os “povos das águas”, com uma mistura cultural muito grande, formados por comunidades quilombolas, ribeirinhas e povos indígenas. O papel de Marta, nessas circunstâncias, foi ouvir os moradores, ajudá-los a formular suas propostas e depois cadastrá-las na plataforma do concurso. “Lancei as propostas em nome de gestores, sindicalistas e cidadãos das comunidades”, informou ela.

Entre as propostas dessas populações estão pedidos de água de qualidade, já que há períodos no verão em que o rio Xingu cria lodo e a água não pode ser consumida. Também mencionaram que há um hospital em Senador José Porfírio, mas faltam médicos, e que a população tem dificuldade de acesso a hospitais de alta complexidade, que ficam muito distantes da região onde vivem. Propuseram, sobretudo, que se respeite a vocação da região, que é extrativista, com ideias para fortalecer a produção florestal, e que tenham acesso à educação compatível com seu trabalho nas escolas agrícolas, onde atualmente vêm sendo tratados como agricultores e não como pescadores e extrativistas.



**Marta Suely da Silva**, analista institucional do Webcidadania Xingu:

*“Visito esses locais no baixo e médio Xingu há bastante tempo, como coordenadora da Federação dos Trabalhadores da agricultura (Fetagri) do Pará, e foi muito impactante retornar trazendo o tema da tecnologia digital, que é ainda muito distante para eles. Nessa região, o acesso à internet é limitado e acessível apenas a quem pode pagar. É caro até para a prefeitura. Diferentemente da região da Transamazônica, lá a energia ainda não chegou para todos, que dirá a internet.”*

Morador da Reserva Extrativista (Resex) Verde para Sempre, em Porto de Moz, o senhor Idalino resume suas ideias em um sonho: “Quero que a Resex seja um lugar onde até a presidente da República teria prazer em morar”.



*Em sentido horário, a partir do canto superior à esquerda: Oficina de Propostas na Resex Verde para Sempre, Porto de Moz; Oficina de Propostas na Assembleia Popular da Casa Rural de Medicilândia; votação de propostas prioritárias na Casa Rural de Anapu.*



### Como os participantes divulgaram e pediram votos para suas propostas

Ana Cleide Moraes de Almeida tem 38 anos e vive em Brasil Novo. Soube do Webcidadania Xingu por sua amiga, Marta Suely, que faz parte da equipe do projeto e lhe deu um folder do concurso. “Li o material e fiquei pensando em como há carência na área de saúde da minha cidade. Aqui há apenas um hospital particular conveniado ao SUS, mas nem sempre há médico disponível para pronto atendimento. Por isso resolvi sugerir a criação de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no município”, conta.

Para formular sua proposta, Ana pediu informações a uma amiga, que é enfermeira do SAMU em uma cidade maior. Depois, começou a divulgar. “Foi um trabalho difícil, mas tenho muitos amigos e pessoas que vão à minha loja de confecção e calçados. Consegui muito apoio no boca-a-boca e usei o computador da loja para ajudar as pessoas a se cadastrarem no site do concurso. Só ali foram mais de 50 pessoas. Usei ainda o Facebook da loja. Outra amiga, que é diretora de escola, me ajudou a divulgar”.

Iraildo Caciano Bonfim, de 26 anos, de Uruará, também soube do concurso por um amigo e resolveu aproveitar a oportunidade para trazer uma ideia que já acalentava há tempo. “Resolvi construir uma proposta de reciclagem e fui à luta para conseguir apoio”, diz o jovem formado em Letras.

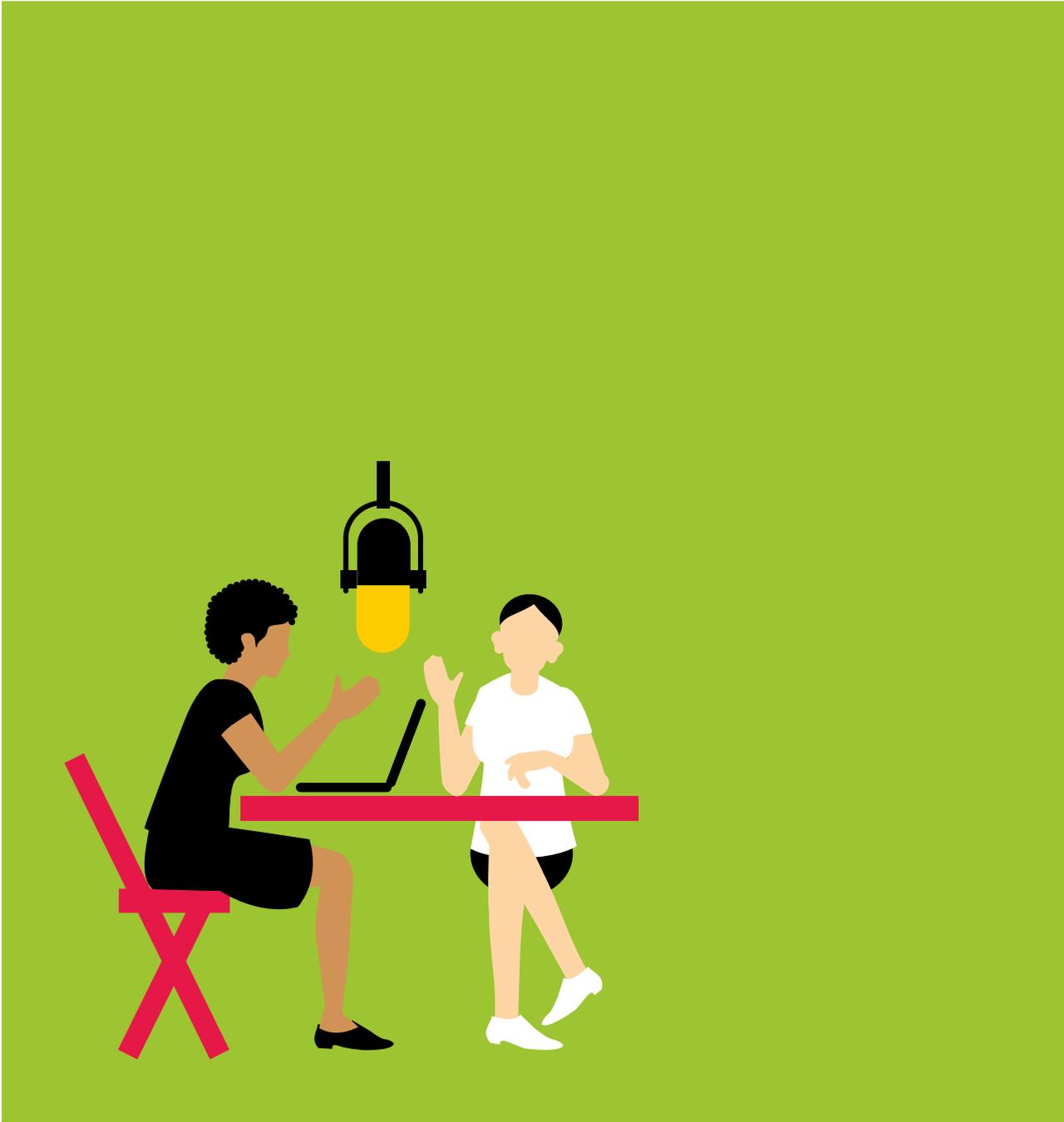
Com a proposta inscrita, Iraildo obteve ajuda da coordenadora de um portal da cidade, que deu dicas de como divulgar, foi à prefeitura e conversou com o prefeito e com secretários municipais. “Mas a maior mobilização foi feita com amigos e amigos de amigos. Foi no boca-a-boca que a proposta se fortaleceu. Usei também as redes sociais, como o Facebook, que me ajudou a alcançar um maior número de pessoas. Foram 115 apoios no total”.

A expectativa de ver sua ideia concretizada, segundo ele, é muito boa. “Todos os municípios têm até 2015 para criar propostas que diminuam os resíduos sólidos. Além disso, outro benefício da reciclagem é a quantidade de empregos que pode gerar”, avalia.

O biólogo Paulo Amorim, gerente do escritório de Altamira do Instituto Floresta Tropical (IFT), participou de forma muito propositiva do Webcidadania Xingu. “Pensando em resolver os problemas de Altamira, inseri 37 tópicos com ideias para que começássemos a pensar. Depois, os coordenadores do projeto me pediram para fazer uma seleção e escolher um ou dois projetos para investir. Achei pouco e acabei fazendo quatro propostas, que foram bem votadas”, diz.

As propostas de Paulo foram sobre “Transparência do PDRS” (a que teve a maior votação), “Habitação Popular Utilizando Restos de Construção e Demolição”, “Instalação de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal: uma Economia Verde” e “Restauração da Paisagem Hídrica, Florestal e Pastagem”.

Para divulgar suas propostas, o biólogo usou sua lista de e-mails, o Facebook e os grupos que mantém lá, além de pedir a colaboração de colegas de trabalho e lideranças da região da Transamazônica. “Mas não é fácil mobilizar, pois a webcidadania é um novo tipo de proposta, sobretudo na região. Se tivesse mais tempo, seria ainda melhor”, conclui.



# 5

## Principais resultados

Fortalecimento da educação no campo, postos de saúde, melhoria do transporte público intermunicipal, acesso à tecnologia, apoio à agricultura familiar. Esses são alguns dos temas que mobilizaram os cidadãos dos 11 municípios da região do Xingu paraense que participaram do concurso Webcidadania Xingu durante todo o segundo semestre de 2013.

As propostas mais votadas em cada categoria foram entregues ao Comitê Gestor do PDRS do Xingu, aos governos municipais, estadual e ao governo federal, passando também a fazer parte de uma agenda de participação social.

Os principais resultados do projeto foram apresentados pelos coordenadores do projeto Rodrigo Bandeira de Luna e Henrique Parra Parra Filho, em reunião com a Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR), em Brasília, nos dias 13 e 14 de janeiro de 2014. O objetivo foi fortalecer a incorporação dessa tecnologia social inovadora de par-

### Um grande sonho: educação

O maior número de propostas foi relacionado à Educação, área de interesse sobretudo da juventude, que marcou presença no concurso.



**Silvio Carvalho Trida**, chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Articulação Social da SGPR:

*“O Webcidadania Xingu demonstrou que, apesar de todas as dificuldades, é possível mobilizar as pessoas em rede e, por meio dessa mobilização, consolidar informações, demandas e expectativas que traduzem sonhos de cidadãos, para a melhoria da qualidade de vida, da igualdade de condições e acesso a políticas públicas.”*

ticipação social – o Concurso de Ideias Cidade Democrática – e abrir agenda pela implementação das propostas.

Os resultados foram divulgados oficialmente na reunião mensal do PDRS do Xingu, quando as câmaras técnicas começaram a definir os próximos editais. “Estamos muito interessados nos resultados do projeto, para avaliar quais propostas podem se materializar com o apoio do Comitê Gestor do PDRS do Xingu. As câmaras técnicas do comitê serão instadas a avaliá-las e, nos casos justificados, a transformá-las em projetos a serem implantados, se possível, a partir deste ano”, explicou Johannes Eck, subchefe da Casa Civil e coordenador do Comitê Gestor do PDRS do Xingu (CGDEX).

### Participação dos jovens

Um dos principais significados do projeto, para Paulo Roberto Martins Maldos, secretário Nacional da Secretaria Nacional de Articulação Social, foi a adesão da juventude, “inaugurando novas formas de participação em sintonia com o jeito de ser dos jovens de hoje. Uma coisa é reunir pequenos grupos desconectados e depois sistematizar através de processos tradicionais, e outro é, ao vivo, as pessoas alimentarem o debate e construir juntas”.

**Presença da juventude (na plataforma):**

55% dos cidadãos participantes são jovens entre 14 e 29 anos.



**Paulo Roberto Martins Maldos**, secretário Nacional da Secretaria Nacional de Articulação Social:

*“A iniciativa é muito importante porque congrega a sociedade civil e o governo na perspectiva da mobilização e participação social, com a identificação de problemas pelas comunidades locais. O aspecto principal é incentivar o protagonismo dessas comunidades em priorizar os problemas que devem ser atacados na região.”*

O coordenador do CGDEX segue a mesma linha, ao destacar o uso do instrumento moderno e mobilizador, especialmente em relação à juventude. “Certamente será uma fonte renovadora de energia criativa para melhorar a qualidade do planejamento do desenvolvimento regional. O desenvolvimento dessa região será alcançado por meio do compartilhamento de sonhos, propostas e projetos especialmente apresentados por pessoas e instituições que a habitam e a representam. O diálogo exercido no CGDEX recebeu, por meio do Webcidadania Xingu, um apoio importante. Estamos, ainda, na fase inicial de compreensão de seu potencial”, avaliou Johaness Eck.

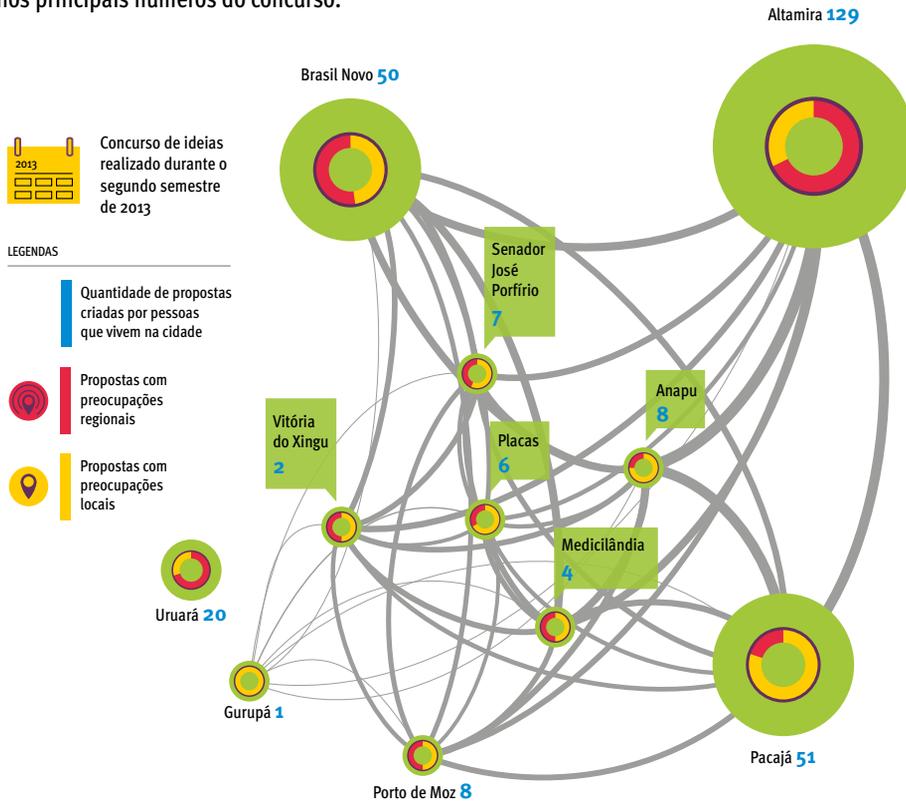
### **Apresentação local**

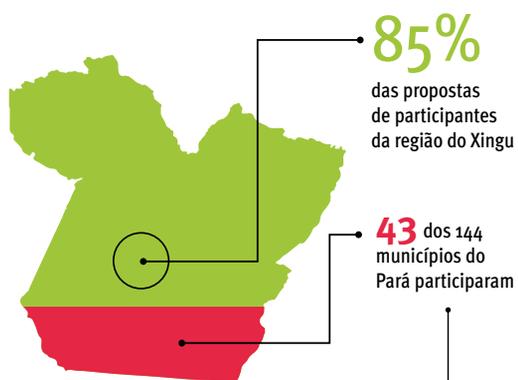
Em reunião realizada no dia 10 de fevereiro, as 21 propostas vencedoras foram apresentadas também para movimentos sociais e lideranças da região, com participantes de cinco dos 11 municípios. O objetivo foi estimular o debate político e a agenda de implementação. Estiveram presentes representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Pará (Fetagri/PA), Instituto Floresta Tropical (IFT), Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Vitória do Xingu, Brasil Novo e Medicilândia, Movimento de Mulheres, Fundalivre, Rádio Nativa, Casa de Educação Popular e Levante Popular da Juventude.

Na ocasião, os participantes discutiram os tópicos mais relevantes nos três temas que mais receberam propostas no concurso: Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis; Inclusão Social e Cidadania; e Infraestrutura para Desenvolvimento. As 10 propostas consideradas muito relevantes para a região, ainda que tendo recebido poucos apoios e comentários na plataforma, foram encaminhadas juntamente com as 21 vencedoras. Com isso, o Webcidadania Xingu buscou aprimorar o resultado do concurso, dando ainda mais legitimidade ao projeto, que contou com grande participação, agora fazendo uma curadoria social dos resultados com olhar para as propostas que tiveram pouca interação na plataforma, mas que são consideradas críticas para o desenvolvimento da região, na opinião de pessoas que conhecem a sua realidade.

## WEBCIDADANIA EM NÚMEROS

O Webcidadania Xingu contou com uma expressiva participação da comunidade dos municípios da região, que podem ser traduzidas nos principais números do concurso:





**CIDADES MAIS ATUANTES NO CONCURSO**

- Altamira:** 334 participantes
- Uruará:** 216 participantes
- Brasil Novo:** 118 participantes
- Pacajá:** 69 participantes

**3830 KM**

percorridos na região pelos **10 integrantes** da equipe local

**ATIVIDADES**

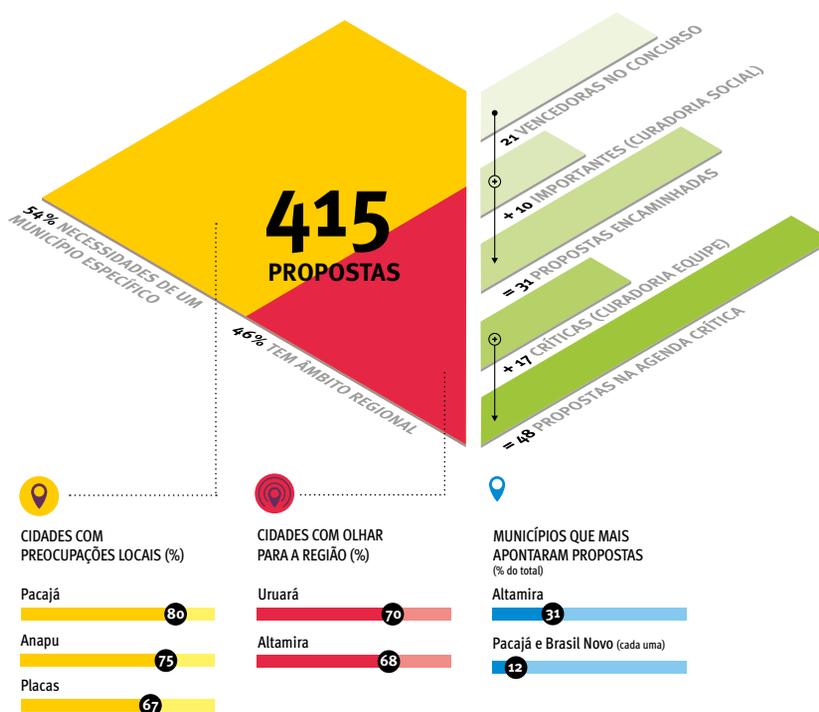


**PARTICIPAÇÃO**



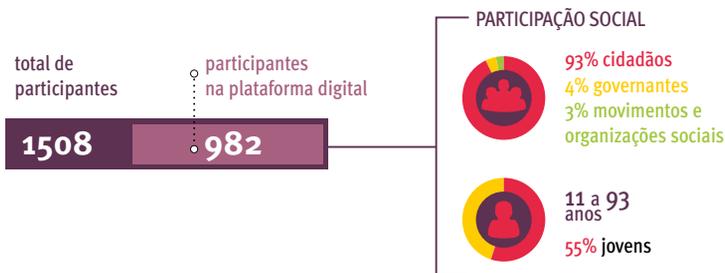
continua>>

## NÚMERO DE PROPOSTAS POR MUNICÍPIO, QUANTAS REGIONAIS E QUANTAS MUNICIPAIS



Projeto priorizou atendimento às comunidades rurais onde o acesso à internet é restrito ou não existe. A Enfoc, parceira responsável por mobilizar esse público, colheu 27% das propostas e as registrou em seu nome, já que não havia como criar perfis para quem não tinha e-mail. A Enfoc atuou em Altamira, Brasil Novo, Uruará, Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Pacajá, Medicilândia, Placas, Anapu e Porto de Moz.

### PARTICIPANTES



### RESULTADOS



Aproximação dos investimentos do **PDRS XINGU** com a vontade dos **cidadãos**



**17 propostas** entregues ao **Comitê Gestor do PDRS Xingu**, aos governos municipais, estadual e ao governo federal

- Fortalecimento da educação no campo
- Postos de saúde
- Melhoria do transporte público intermunicipal
- Acesso à tecnologia
- Apoio para a agricultura familiar



Incorporação da **tecnologia de participação social**



Comprometimento da **Secretaria-geral da Presidência da República** com a **agenda de implementação das propostas**

**continua>>**

# web Cidadania XINGU

TRAGA SUA IDEIA

QUANTIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE OS TEMAS DAS PROPOSTAS:



INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO

ORDENAMENTO TERRITORIAL/  
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA/  
GESTÃO AMBIENTAL

COMITÊ GESTOR DO PDRS XINGU

FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS

SAÚDE

INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA

POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS



## ESTRUTURA DA LEGENDA:

- 1 - Projeto Reciclar 188 ■ — Tipo de perfil do autor  
Relevância da proposta  
Título da proposta  
Número da proposta

## TIPO DE PERFIL AUTOR DAS PROPOSTAS:

- Cidadão ■ Parlamentar ■  
Gestor Público ■ Sindicato ■  
Coletivo / Movimento ■

### INFRAESTRUTURA PARA DESENVOLVIMENTO

- 1 - Projeto Reciclar 188 ■
- 2 - Criar ginásio de esporte, cultura e lazer 69 ■
- 3 - Pacajá precisa de saneamento básico 63 ■
- 4 - Falta de transporte público intermunicipal para estudantes universitários de municípios vizinhos à cidade sede, (Altamira), dos Campus Universitários da UEPA E UFPA 51 ■
- 5 - Tecnologia para Todos 25 ■
- 6 - Saneamento Básico Zona Urbana e Rural 2 ■
- 7 - Internet de banda larga gratuita 2 ■
- 8 - Internet banda larga via fibra óptica 2 ■

### COMITÊ GESTOR DO PDRS XINGU

- 9 - Transparência no PDRS 135 ■

### ORDENAMENTO TERRITORIAL / REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA / GESTÃO AMBIENTAL

- 10 - Ter os cinco Plano de Manejos Florestal Comunitários das Associações ITAPEUA, INUBI, Espírito SANTO, Paraíso, POR TI MEU DEUS 79 ■
- 11 - Restauração da Paisagem Rural (Hídrico, Agroflorestal, Terra, Pastagem) 60 ■
- 12 - Regularização Fundiária e Titulação da Terra 33 ■
- 13 - Planejamento Territorial 5 ■
- 14 - Reordenação fundiária 2 ■
- 15 - Fazer diagnóstico ambiental e zoneamento Econômico Ecológico dos municípios embargados na Região de Integração do Xingu 1 ■

### FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS

- 16 - Construção da Rede de Apoio à Produção de Alimentos e de Centros de Apoio à Produção de Alimentos na região da Transamazônica 133 ■
- 17 - Meio Ambiente e Produção: restauração florestal em áreas de preservação permanente e reserva legal. Caminhos para uma nova economia verde 48 ■
- 18 - Verticalização da cadeia do cacau orgânico 32 ■
- 19 - Fortalecimento da agricultura familiar com o uso de tecnologias 30 ■
- 20 - Incentivo a produção orgânica na região 26 ■
- 21 - Desenvolver a Bacia Leiteira da Região da Transamazônica e Xingu 24 ■
- 22 - Restauração Pesqueira, Pesquisa e Monitoramento das atividades na Bacia do Rio Xingu 2 ■
- 23 - Entre Rios e Terra 1 ■

### SAÚDE

- 24 - Construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 HORAS) em Brasil Novo 169 ■
- 25 - Construção e equipamento de um novo hospital municipal em Gurupá 60 ■
- 26 - Ampliação na oferta em saúde pública municipal e estadual 2 ■
- 27 - Atenção médica 0 ■
- 28 - Construção de Hospital Regional de Média e Alta Complexidade 0 ■

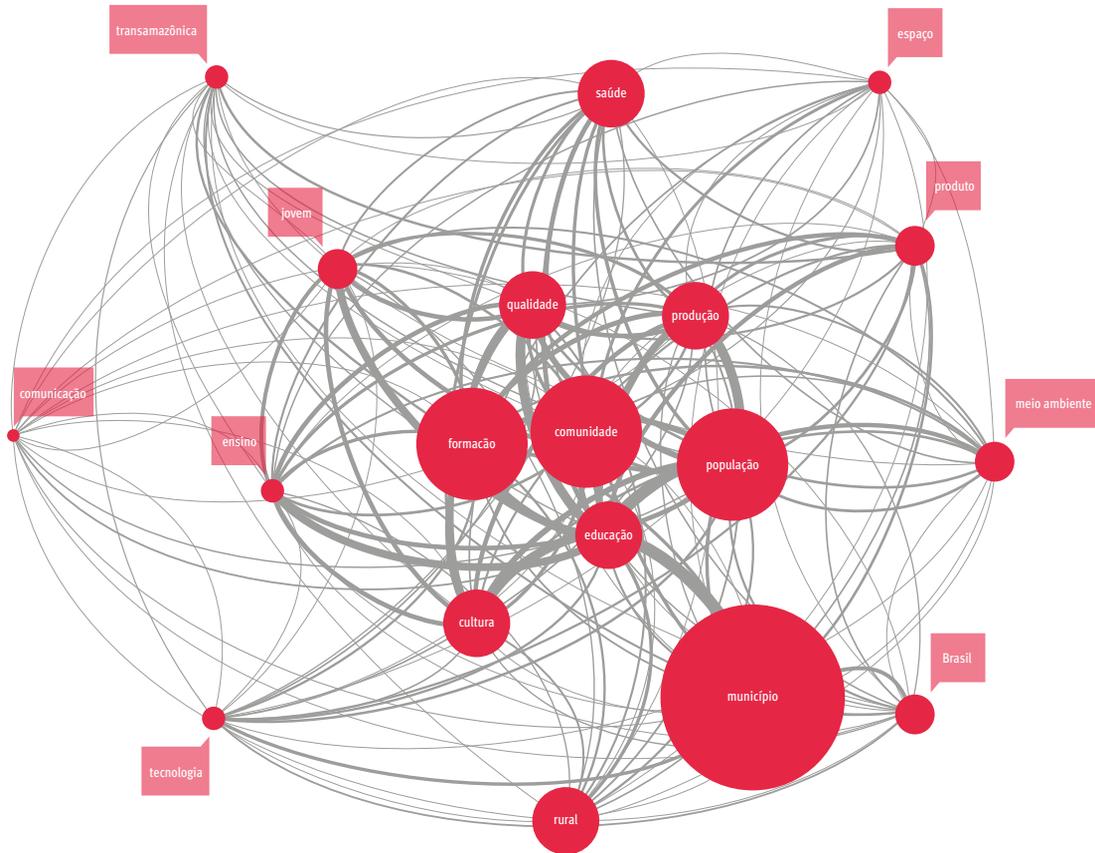
### POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

- 29 - Apoio ao Ribeirinhos do Rio Bacajá e Rio Xingu 63 ■

### INCLUSÃO SOCIAL E CIDADANIA

- 30 - Arte na Rua 377 ■
- 31 - Rádio Oficina Itinerante 151 ■
- 32 - Oportunidades para mulheres de geração emprego e renda 141 ■
- 33 - Ampliação do acesso e tecnologia nos municípios do entorno do Projeto Belo Monte 134 ■
- 34 - Fortalecimento da educação do campo 124 ■
- 35 - Criação de Grupos de Produção e Resistência para a juventude da Zona Rural 104 ■
- 36 - Implantação de espaço interativo Tecnologia da Informação 82 ■
- 37 - Escola Técnica no Campo ETECAMPO 71 ■
- 38 - Inovar o sistema de comunicação e cultura na região 69 ■
- 39 - Os povos das águas e a luta pela garantia de seus direitos 58 ■
- 40 - Criação de um Restaurante Popular 54 ■
- 41 - Qualificar a educação do campo com orientação e acompanhamento pedagógico 23 ■
- 42 - UEPA e Escola de Produção do Governo do Pará 6 ■
- 43 - Universidade Para Todos 2 ■
- 44 - Educação do Campo e Ensino Profissionalizante 2 ■
- 45 - (Re) escrevendo o presente através da alfabetização de jovens e adultos 1 ■
- 46 - Melhorias no sistema de ensino das universidades públicas 1 ■
- 47 - Criação da Universidade Federal do Xingu 0 ■
- 48 - Universidade Para Todos em Uruará 0 ■

TEMAS







6

## A valorização da participação social: uma metodologia a ser replicada

O principal resultado do Concurso Webcidadania Xingu foi a criação de uma agenda regional para contribuir com o PDRS Xingu. Além disso, o projeto construiu uma plataforma livre e legitimada, com quase mil participantes, que pode continuar a ser usada por moradores para discussão e mobilização. Foi construída, ainda, uma base de comunicação – por meio do envio de boletins eletrônicos – com cerca de 1.200 pessoas, também interessadas em continuar a receber informação e interagir com as propostas.

Ao criar uma mobilização da população, que se envolveu e participou das atividades do concurso, o projeto propiciou o fortalecimento da participação social na região, com pessoas se apropriando do processo. Nesse público, foram agregados novos atores de diálogo – antes restrito a ONGs e associações com histórico de participação –, que atenderam ao chamado e compareceram. Entre eles estão governantes, professores e jovens urbanos, nicho ansioso por participação. Sobretudo para esse público jovem, o fortalecimento da cultura digital foi marcante. Ao propor um concurso tendo a web como veículo, o projeto enveredou por outros assuntos do mundo digital, como a rádio e a TV web, chegando, por meio de oficinas, a ensinar programação e conserto de microcomputadores, configurando mecanismos de empoderamento real utilizando tecnologias digitais.

O Webcidadania Xingu conseguiu também levar informação e esclarecimentos sobre o PDRS Xingu, melhorando a percepção da população sobre sua importância e abrindo espaço para discussão da realidade local.

Esses resultados foram possíveis por conta de um trabalho de articulação e comunicação que envolveu vários setores da comunidade. Para tanto, a equipe local foi fundamental, envolvendo lideranças sociais, que apresentaram o projeto para diversos segmentos,

tanto nos espaços coletivos – como escolas e associações urbanas – quanto em locais remotos, como reservas extrativistas.

A articulação se deu tanto com políticos locais – com apresentação para dezenas de vereadores e gestores públicos (incluindo secretários municipais) –, que inscreveram suas sugestões no concurso, quanto através de parcerias com associações com foco temático específico para atuar em comunidades rurais, como a Enfoc e o Instituto Socioambiental (ISA). O foco no público jovem, normalmente pouco incluído nos espaços formais de participação, incluindo o PDRS Xingu, se provou acertado: esse segmento correspondeu a 55% dos participantes do concurso.

O desafio, para potencializar ainda mais essa tecnologia social, é conseguir mais efetividade na construção de campanhas pela sociedade civil e na articulação com no-



**Juliana Gomes Miranda**, secretária-adjunta da Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria Geral da Presidência da República:

*“A tecnologia social de webcidadania, cuja premissa do sucesso é a discussão de temas sociais a partir da coletividade, apresenta uma importância enorme não somente no aprofundamento de uma democracia que tem o cidadão como agente de transformação social, mas também por reconhecer os espaços institucionais e políticos de tomada de decisão como destinos das propostas mais votadas. A apropriação dessa ferramenta e do seu potencial pela sociedade local e gestores reflete significativamente na continuidade da webcidadania não restrita ao território do Xingu. O próximo desafio é capacitar sociedade e gestores públicos nesse instrumental para que ele se replique e aproxime os debates públicos dos sonhos dos seus cidadãos.”*

vos coletivos e organizações sociais. Também foi constatada a necessidade do desenvolvimento de um aplicativo para ser usado em celulares (*mobile*), aproveitando a disseminação no uso de smartphones e contornar deficiências na infraestrutura digital na região, assim como criar estratégias para estimular ações voluntárias e comitês locais voluntários do Concurso.

### Instrumento de mobilização

O Concurso Webcidadania Xingu mostrou a eficiência da tecnologia digital como instrumento de participação social nos planos de desenvolvimento regional sustentáveis. Essa participação se mostrou importante para definição de prioridades e propostas para um território.

---

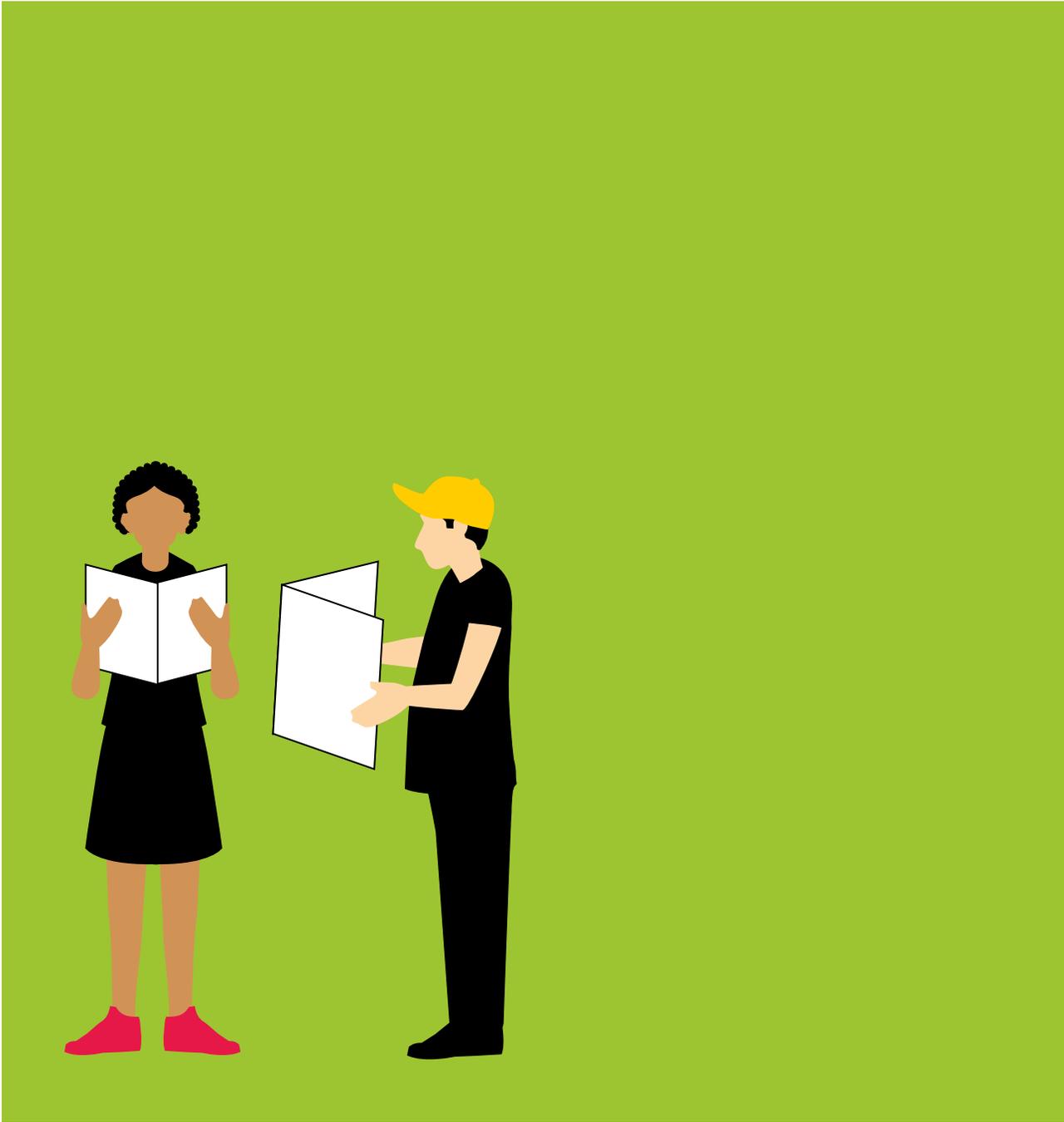
#### RESULTADOS DO WEBCIDADANIA XINGU

- ✓ A região conta com **AGENDA** para contribuir com o PDRS Xingu
  - ✓ **PLATAFORMA** livre e legitimada com quase 1.000 participantes
  - ✓ **BASE** de comunicação com 1.200 pessoas (envio de newsletter)
  - ✓ Fortalecimento da **PARTICIPAÇÃO** social na região
  - ✓ **DIVULGAÇÃO** do PDRS Xingu e avaliações sobre o seu funcionamento
  - ✓ **NOVOS** atores: jovens urbanos, governantes, coletivos novos
  - ✓ Fortalecimento da cultura **DIGITAL** na região
-

Tendo sido aplicada com forte componente de transferência da tecnologia social, a metodologia pode ser sistematizada e disseminada por meio de formação presencial ou à distância, para que lideranças sociais, de governos e movimentos sociais, possam replicar os concursos.

Com isso, a tecnologia construída a partir do projeto se tornou uma alternativa real para ser utilizada em projetos de infraestrutura e de desenvolvimento em andamento ou em projeto, que não podem prescindir da participação, envolvimento e aprovação da comunidade local. Também pode ser utilizada em cidades ou territórios que tenham questões relevantes a serem discutidas, podendo mobilizar comunidades e cidadãos para a construção coletiva para seu futuro comum.





# 7

## As 21 propostas vencedoras

### Propostas formuladas por cidadãos

11 propostas mais relevantes, sendo uma para cada um dos municípios participantes.

#### PROJETO RECICLARE

Apoios Comentários



**Autor:** Iraildo Caciano Bonfim, 26 anos, nasceu e vive em Uruará. Cursa Letras – Licenciatura Plena em Língua Portuguesa, para ser professor.

**Categoria:** Cidadão de Uruará

**Justificativa:** Construir uma pequena ou grande indústria de reciclagem que atinja não só Uruará, mas toda região transamazônica, diminuindo os resíduos e contribuindo com o meio ambiente. Também conscientizar a população e levar emprego para as pessoas de baixa renda dessas cidades.

No processo de reciclagem, que além de preservar o meio ambiente também gera riquezas, os materiais mais reciclados são o vidro, o alumínio, o papel e o plástico. Essa reciclagem contribui para a diminuição significativa da poluição do solo, água e mar. Um outro benefício da reciclagem é a quantidade de empregos que ela tem gerado nas grandes cidades. Muitos desempregados estão buscando trabalho nesse setor e conseguindo renda para manter suas famílias. Cooperativas de catadores de papel e alumínio já são uma boa realidade nos centros urbanos do Brasil.

É importante salientar que não existe uma única alternativa para tratar a questão dos resíduos sólidos. Não podemos dizer que o problema será resolvido apenas com a construção de uma usina de reciclagem. Para haver mais êxito do projeto, é preciso uma junção de vários métodos como, por exemplo, incineração, aterro sanitário, compostagem e reciclagem. No entanto, é necessário discutir qual a melhor maneira de se aplicar esse projeto no município, qual a complexidade do problema e quais recursos disponíveis.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6302-projeto-reciclar>

### DESENVOLVER TECNOLOGIAS PARA CONTROLE SOCIAL E IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO INTERATIVO

 54  0

**Autor:** Eduardo dos Santos Guedes, 28 anos, de Vitória do Xingu

**Categoria:** Cidadão de Vitória do Xingu

**Justificativa:** Os espaços urbano e rural da região norte do Pará são bastante precários em espaço para informática. Através de doações de empresas, usar computadores usados para montar um espaço de informática, onde as comunidades possam ter acesso a um local educativo e interativo. A proposta deve ser desenvolvida junto aos órgãos governamentais, fazendo com que a estrutura técnica do município seja responsável pela instalação e manutenção.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6831-implanta-o-de-espaco-interativo-tecnologia-da-informatica>

## PACAJÁ PRECISA DE SANEAMENTO BÁSICO

 56  0

**Autor:** Jonata Melonio, 21 anos, radialista e professor de informática, de Pacajá

**Categoria:** Cidadão de Pacajá

**Justificativa:** Os esgotos da região correm pelas ruas e causam poluição. Como as ruas não são asfaltadas, unem-se a poeira e o mau cheiro, afetando a saúde de muitas pessoas. Alguns bairros precisam de água encanada, pois a cidade de Pacajá possui muitas casas em morros altos que não têm poço por causa da laje no solo, falta água para beber, cozinhar, tomar banho etc.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6502-pacaj-precisa-de-saneamento-b-sico>

## CONSTRUÇÃO DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA 24 HORAS) EM BRASIL NOVO

 79  55

**Autor:** Ana Cleide, 39 anos, comerciante e tecnóloga em Gestão Pública, de Brasil Novo

**Categoria:** Cidadã de Brasil Novo

**Justificativa:** A construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24 horas) em Brasil Novo vai melhorar muito o acesso da população local aos serviços de urgência e emergência no Sistema Único de Saúde (SUS).

A construção da UPA em Brasil Novo terá, na sua totalidade, atendimento médico de 24 horas, sendo que os profissionais atenderão especialidades de urgência e emergência, médico clínico

geral, ortopedista, visando mais qualidade para atender a demanda. Constará com equipamentos que darão suporte maior aos pacientes, como: ventilador mecânico para entubação, aparelhos de Raio X, ultrassonografia, aparelho de ECG (eletrocardiograma) monitores cardíacos e profissionais técnicos qualificados para atender as baixas complexidades como hipertensão, até as mais altas como fraturas. Sendo assim, poderão ser triados e encaminhados para uma internação, caso necessário.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6501-constru-o-de-uma-unidade-de-pronto-atendimento-upa-24-horas-em-brasil-novo>

### TRANSPARÊNCIA NO PDRS XINGU

 112  13

**Autor:** Paulo Amorim da Silva, 39 anos, graduado em Ciências e mestre em Meio Ambiente, trabalha no Instituto Floresta Tropical (IFT), núcleo de Altamira

**Categoria:** Cidadão de Altamira

**Justificativa:** O Comitê Gestor tem a obrigação pública, administrativa, ética e moral de construir uma plataforma de comunicação e transparência pública eficiente para todos.

Os recursos são públicos e a população deve exercer o direito de acompanhar, monitorar, participar, colaborar e fiscalizar ações do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para a região do Xingu e Transamazônica, sobretudo com alinhamento de uma ouvidoria para colher sugestões, elogios, críticas e denúncias. Dessa maneira, deve-se evitar o descontrole e manter o foco para os princípios de sua criação.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6122-transpar-ncia-no-pdrsx>

## TER OS CINCO PLANOS DE MANEJO FLORESTAL COMUNITÁRIO DAS ASSOCIAÇÕES ITAPEUA, INUBI, ESPÍRITO SANTO

 69  2

**Autor:** Maria Creusa da Gama Ribeiro, 44 anos, população tradicional da Resex Verde para Sempre, em Porto de Moz

**Categoria:** Cidadã de Porto de Moz

**Justificativa:** Aprovação dos Planos de Manejo Florestal pode retirar os extrativistas da condição de ilegalidade e proporcionar segurança, garantia de floresta em pé e aumento na geração de renda. Uma ação legal que assegura o fortalecimento das populações locais.

O Decreto Presidencial que criou a Reserva Extrativista Verde Para Sempre atingiu o seu objetivo e responde aos anseios dos movimentos sociais. O Decreto dá a garantia legal para a retirada dos exploradores ilegais e permite a evolução da riqueza natural do peixe, da madeira e da biodiversidade como um todo.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6702-ter-os-cinco-plano-de-manajos-florestal-comunit-rio-das-associa-es-itapeua-inubi-esp-rito-santo-para-so-por-ti-meu-deus>

## CRIAR GINÁSIO DE ESPORTE, CULTURA E LAZER

 55  9

**Autor:** Jeane Carla da Luz, 32 anos, de Placas

**Categoria:** Cidadã de Placas

**Justificativa:** Implantar um local adequado para a prática de esportes, como um ginásio poliesportivo que proporcione lazer e também incentive o esporte e a cultura, através de competições, danças e também jogos.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6309-criar-gin-sio-de-esporte-cultura-e-lazer>

### APOIO AOS RIBEIRINHOS DO RIO BACAJÁ E RIO XINGU

 56  4

**Autor:** Rusevel Pereira de Araújo, 40 anos, agricultor de Anapu, participa do movimento social por meio do STTR de Anapu

**Categoria:** Cidadão de Anapu

**Justificativa:** Ao Ibama e à Norte Energia, encontrar meios para implantar programas no Plano Básico Ambiental (PBA) da Hidrelétrica de Belo Monte. O programa deve contemplar as comunidades tradicionais e ribeirinhos dos municípios impactados direta e indiretamente, tendo em vista a falta de atendimento ao Plano nas comunidades tradicionais e ribeirinhas do rio Xingu e seus afluentes, conforme o que estabelece a LP (Licença Prévia) e LI (Licença de Instalação), impostas pelo Ibama. Deve-se utilizar a mesma metodologia aplicadas para os povos indígenas.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6341-apoio-ao-ribeirinhos-do-rio-bacaj-e-rio-xingu>

## OS POVOS DAS ÁGUAS E A LUTA PELA GARANTIA DE SEUS DIREITOS

 54  1

**Autor:** Neta Gil, 36 anos, estudante do curso de licenciatura e bacharelado em Etnodesenvolvimento, pela UFPA Altamira. Mora em José Porfírio

**Categoria:** Cidadã de Senador José Porfírio

**Justificativa:** Rever as políticas de assistência aos pescadores(as) para que possam de fato servir aos interesses da categoria, além de preservar valores culturais, sociais e religiosos dessa comunidade, que devem ser tratada mediante suas especificidades.

Para isso, algumas questões devem receber atenção, como:

Afirmar os direitos básicos dessas populações, saúde, assistência social e educação.

Garantir água potável, uma vez que o rio Xingu é comprometido durante o período de inverno e se torna impróprio.

Revisar a eficiência do Seguro Defeso que o pescador artesanal tem direito e que deve ser pago na época do Defeso, período de 15/11 à 15/03, prazo esse que prejudica o pescador.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6726-os-povos-das-guas-e-a-luta-pela-garantia-de-seus-direitos>

## TRANSPORTE PÚBLICO INTERMUNICIPAL PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE MUNICÍPIOS VIZINHOS

👍 31    💬 6

**Autor:** Cristiane Podanoschi, 29 anos, graduanda em Letras pela UFPA, Campus de Altamira, moradora de Medicilândia

**Categoria:** Cidadã de Medicilândia

**Justificativa:** Criar leis municipais para assegurar direito ao transporte, uma vez que o contexto social brasileiro é permeado pela desigualdade e pela falta de oportunidade ao exercício de muitos dos direitos fundamentais do cidadão.

Essa realidade, por vezes, é tão forte que a simples disponibilização do ensino público e gratuito não é suficiente para assegurar o acesso e a permanência do estudante na escola ou universidade.



### **Cris Podanoschi:**

*“Com o trecho da Transamazônica entre Medicilândia e Altamira já asfaltado, o anseio é que a discussão de um transporte público gratuito para estudantes do ensino técnico e superior saia da falácia e se encaixe na concretização da ação. Uma vez que no contexto atual em que as duas cidades se encontram – Medicilândia sem oferta para cursos com qualidade e Altamira com seu alto custo de vida –, a relevância de um transporte acessível para a classe estudantil da região é essencial para a construção de uma sociedade democrática e para o desenvolvimento educacional de fato e de direito.”*

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6103-falta-de-transporte-p-blico-intermunicipal-para-estudantes-universit-rios-de-munic-pios-vizinhos-cidade-cede-altamira-dos-campus-universit-rios-da-uepa-e-ufpa>

### OPORTUNIDADES PARA MULHERES DE GERAÇÃO EMPREGO E RENDA

 80  11

**Autor:** Maria Alves Piloneto, 49 anos, coordenadora do Movimento de Mulheres de Uruará Campo e Cidade

**Categoria:** Não tendo havido propostas de cidadãos de Gurupá, foi escolhida a proposta mais relevante de cidadãos dos 11 municípios, excetuando-se os já vencedores em alguma das outras categorias.

**Justificativa:** Através da observação de suas ações no processo produtivo, desde a etapa de produção até a comercialização, promover a organização produtiva do público feminino regional por meio de incentivo das instituições responsáveis. Dessa forma, buscar mecanismos para inclusão e participação de mulheres em ações de fortalecimento das suas iniciativas econômicas.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6315-oportunidades-para-mulheres-de-gera-o-emprego-erenda>

**Propostas formuladas por prefeitos, vereadores ou deputados:**  
Três propostas mais relevantes.

**ARTE NA RUA**

 120  152

**Autor:** Diva Cássia Alves Carvalho, 49 anos, secretária municipal de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo de Uruará e coordenadora da Fundação Comunitária Antena Livre, mantenedora de uma rádio comunitária e da Agremiação Cultural Arara Amarela.

**Categoria:** Governante/ Parlamentar/ Gestor Público

**Justificativa:** O Projeto Arte na Rua apresenta uma programação variada e gratuita. Ele será promovido pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo e integrará a Escola Municipal de Música Diego Cotes de Moraes e a Companhia Municipal de Expressões Artísticas e Culturais.



**Diva Cassia Nascimento:**

*“Quando surgiu a oportunidade de participar desse concurso, já fomos formatando o projeto Arte na Rua, com objetivos, metas e orçamento. Nessa proposta, a Prefeitura de Uruará entrará com grande contrapartida, uma vez que ficará a seu cargo todas as despesas com pessoal, combustível e manutenção. Essa proposta não é para um ano só, porque uma vez que o material seja adquirido, durará muitos anos e, com relação ao PDRS, nosso objetivo é apresentar o projeto e nosso prefeito, que é vice presidente do Consórcio Belo Monte, irá defendê-lo, assim como a gente também já tem uma articulação como o Governo Federal.”*

O compromisso de levar artistas para as praças e logradouros públicos visa a democratizar a cultura para que, cada vez mais, pessoas tenham acesso à oportunidade, ampliando ainda mais nosso conceito de arte pública, urbana, livre, popular e democrática.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6298-arte-na-rua>

### INOVAR O SISTEMA DE COMUNICAÇÃO E CULTURA NA REGIÃO



**Autor:** Antonio Carlos Mardegan, 41 anos, vereador em Brasil Novo

**Categoria:** Governante/ Parlamentar/ Gestor Público

**Justificativa:** Inovar o sistema de comunicação e cultura na região traduz a necessidade de propagar e fazer crescer o movimento artístico e cultural através da capacitação da população. Isso pode ser feito com a abertura de cursos de comunicação social, legalização e equipagem dos meios comunitários da região, a exemplo das rádios comunitárias e, sobretudo, da implantação do sistema de internet banda larga por fibra ótica, prevista pelo Ministério da Comunicação. A integração entre prefeituras, meios de comunicação e igrejas será fundamental.

A região passa por um momentos de dificuldades de comunicação. Apesar da existência das redes sociais, ainda há inúmeras dificuldades para acessá-las devido à pouca disponibilidade, além da falta de formação. Em alguns municípios, como é o caso de Vitória do Xingu, não existem pontos de internet e de provedores a serviço da população local. Em outros municípios onde existem, ainda há deficiência.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6541-inovar-o-sistema-de-comunica-o-e-cultura-na-regi-o>

## CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE UM NOVO HOSPITAL MUNICIPAL EM GURUPÁ

 54

 2

**Autor:** Bira de Gurupá, 61 anos, secretário municipal de Saúde de Gurupá

**Categoria:** Governante/ Parlamentar/ Gestor Público

**Justificativa:** A distância do município para o primeiro hospital é de aproximadamente cinco horas utilizando voadeira.

O atual hospital foi construído há 40 anos, na época com 18 leitos. Atualmente, após algumas adaptações, conta com 24 leitos, mas não oferece condições para realização de cirurgias como laqueaduras, partos cesarianas, apendicite etc. Algumas feitas no município já representam riscos aos pacientes.

Hoje, apenas a área urbana da cidade já ultrapassa 12 mil habitantes.

Gurupá é porto de passagem entre Belém, Macapá e Santarém. O custo de manutenção de médico no município é altíssimo e, como exemplo, o preço diário de um médico cirurgião pago atualmente é de R\$ 1.400,00 por dia. O município não dispõe de equipamentos e estrutura, os que existem são antigos. O município já é Gestão Plena, mas não foi equipado para suprir com suas obrigações administrativas no ato da assinatura do Termo de Adesão.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6712-constru-o-e-equipamento-de-um-novo-hospital-municipal-em-gurup>

**Propostas da sociedade, movimentos sociais e ONGs:  
Duas propostas mais relevantes.**

**RÁDIO OFICINA ITINERANTE**

 94  5

**Autor:** Fundação Comunitária Antena Livre, organização de Uruará

**Categoria:** Movimento Social/Organização Social

**Justificativa:** Promover o debate sobre cidadania, educação ambiental e comunicação nas escolas e bairros da zona urbana e vilas rurais de Uruará a partir da estruturação de um ônibus equipado com computadores e equipamentos de filmagem e fotografia visando à inclusão digital, difusão e produção de conteúdos educativos, buscando estimular alunos das redes pública e privada e comunidades a produzirem comunicação.

Pretende-se ministrar oficinas de informática e comunicação nos bairros da cidade e vilas rurais a partir de um cronograma de atividades visando à inclusão digital.

O propósito é estimular os alunos e comunidades a produzir comunicação, resgatando e documentando a história dos pioneiros da Transamazônica.

Além disso, pretende-se promover o debate sobre cidadania, educação ambiental, a partir do processo de educomunicação, e ainda registrar a experiência com fotografias, filmagens e relatórios visando à criação de um site/blog para difundir e divulgar os conteúdos e experiências na rede mundial de computadores.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6736-r-dio-oficina-itinerante>

## CRIAÇÃO DE UM RESTAURANTE POPULAR



34



13

**Autor:** Casa do Estudante da UFPA Altamira, primeira Casa do Estudante Universitário construída pela Universidade Federal do Pará para atender aos estudantes que vêm de todo o estado para estudar no Campus Altamira. Fica no bairro de São Sebastião, em Altamira.

**Categoria:** Movimento Social/Organização Social

**Justificativa:** A criação de um Restaurante Popular com refeições de baixo custo e de qualidade poderá atender a demanda dos estudantes universitários da Universidade Federal do Pará, da Universidade do Estado do Pará e do Instituto Federal do Pará, entre outros. Para isso, a compra dos alimentos pode ser feita a partir da agricultura familiar, que conta com incentivo do Pronaf. O terreno pode ser cedido pela própria universidade federal e o custeio em parceria com as prefeituras e governo do Estado. Propõe-se que a construção seja de responsabilidade do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável para o Xingu.

Além de universitários, muitos moradores e trabalhadores de Altamira podem ser beneficiados.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6378-cria-o-de-um-restaurante-popular>

## Propostas formuladas por jovens até 29 anos e que se destinam a esse público:

Três propostas mais relevantes.

### CONSTRUÇÃO DA REDE DE APOIO À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E DE CENTRO DE APOIO À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

 66  44

**Autor:** Danielle Wagner, 29 anos, altamirense, engenheira agrônoma, mestre em Agricultras Familiares e Desenvolvimento Sustentável. Atualmente faz doutorado em Desenvolvimento Rural na UFRGS.

**Categoria:** Jovem

**Justificativa:** A alimentação é um direito fundamental. Portanto, é preciso investir rapidamente em ações voltadas para o fomento da produção sustentável de alimentos na Região da Transamazônica.

Há demanda e há quem produza. Além de dinamizar a economia e garantir que não falte comida na região, essas ações, se conduzidas sob o viés do desenvolvimento territorial sustentável, contribuirão para solução de outros problemas, como desmatamento, áreas degradadas, insegurança alimentar, falta de mercados para os agricultores, dentre outros.

- 1) Diagnóstico da cadeia produtiva dos principais produtos consumidos na região.
- 2) Construção do banco de germoplasma e viveiros.
- 3) Fomento à produção de alimentos.

As ações previstas na Rede se dariam através da criação do Centro de Apoio à Produção Sustentável de alimentos na Região da Transamazônica. Esse centro demandaria estrutura física e recursos humanos para realizar atividades de fomento à produção de alimentos.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6060-constru-o-da-rede-de-apoio-produ-o-de-alimentos-e-de-centros-de-apoio-produ-o-de-alimentos-na-regi-o-da-transamaz-nica>



### **Danielle Wagner**

*“O Concurso Webcidadania Xingu possibilitou o levantamento de demanda de ações, o que o torna um excelente instrumento de participação social. Por isso, espero que, além de visibilidade, as temáticas emergentes através das propostas possam ser problematizadas e debatidas constantemente com a devida importância por todos (sociedade e Estado). Estou feliz em saber que a produção de alimentos será um tema em foco no PDRS Xingu. Minha expectativa é que as ações em torno desse tema sejam prioridades não apenas do governo federal, mas principalmente das prefeituras e das organizações representativas da agricultura familiar, uma vez que engloba diversos outros temas e dimensões do nosso cotidiano, tais como segurança alimentar e nutricional, infraestrutura, geração de renda, consumo, sustentabilidade, educação, participação, gestão social, dentre outros. Com a implementação da proposta, além de fortalecer o rural, estamos repensando o planejamento do futuro econômico, social e ambiental da região da Transamazônica, bem como a forma de concebemos e executarmos políticas públicas.”*

## FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO



**Autor:** Wirislan Mardegan Xavier, 23 anos, aluno de Casa Familiar Rural

**Categoria:** Jovem

**Justificativa:** Fortalecimento e reconhecimento do governo das CEFAs (Casas e Escolas Familiares) e CFRs (Casas Familiares Rurais).

Diversificar e ampliar os cursos oferecidos no campo, para que os jovens do campo tenham um ensino de qualidade e diretamente voltado para o meio em que vivem. Com isso, ocorrerá a diminuição do êxodo rural, que ocasiona o inchaço populacional e crescimento das periferias.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/4629-fortalecimento-da-educa-o-do-campo>

## CRIAÇÃO DE GRUPOS DE PRODUÇÃO E RESISTÊNCIA PARA A JUVENTUDE DA ZONA RURAL



**Autor:** Vitor Lunelli, 20 anos, aluno de Ciências Contábeis da Uninter, em Altamira, e militante do Levante Popular Juventude. Mora em Brasil Novo.

**Categoria:** Jovem

**Justificativa:** Criar grupos de jovens no campo e, desses grupos, obter ideias para criar algum sistema que, administrado pelos mesmos, seja horticultura, suinocultura, avicultura e tan-

tos outros, mas baseado no Sistema de Produção Orgânica e Agroflorestal. Essas áreas de produção podem ser campos experimentais de base agroecológica, incentivando mais ainda os grupos e incentivando outros, gerando fortalecimento da agricultura familiar. Assim o jovem pode ter renda, adquirir experiência na área e permanecer no campo, sendo dono do seu próprio negócio.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6280-cria-o-de-grupos-de-produ-o-e-resistencia-para-a-juventude-da-zona-rural>

## Propostas formuladas por sindicatos:

Duas propostas mais relevantes.

### FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR COM O USO DE TECNOLOGIAS

 16  7

**Autor:** STTR Brasil Novo, organização de Brasil Novo

**Categoria:** Sindicato

**Justificativa:** Utilizar inovações tecnológicas irá potencializar a produção agrícola familiar anual, hoje prejudicada pelo excesso de demanda e falta de desenvolvimento. A partir da diversificação da produção, do incentivo à criação de pequenos animais, bem como da assistência técnica voltada para a realidade da região, propõe-se empregar tecnologias como áreas mecanizadas, insumos agrícolas e sistemas de irrigação. O conhecimento técnico de alunos formados em casas familiares rurais poderá ser aproveitado, visando ao desenvolvimento dessa proposta. Dessa forma, é possível fortalecer o cooperativismo e garantir os contratos de venda do comércio local e regional e fornecer alimentos através dos programas do governo federal, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6619-fortalecimento-da-agricultura-familiar-com-o-uso-de-tecnologias>

## TECNOLOGIA PARA TODOS



**Autor:** Assembleia Popular - Enfoc, organização de Uruará

**Categoria:** Sindicato

**Justificativa:** Através da implantação do Programa Navega Pará em todos os municípios da região, fornecer o uso da internet também aos agricultores, além de buscar novas tecnologias para que sejam implantadas em suas propriedades. Estabelecer Infocentros nas comunidades do município de Brasil Novo.

Proposta eleita como prioridade na Assembleia Popular realizada no curso da Enfoc em Brasil Novo, com autoria de Mariangela Pontes e Vitor Lunelli.

**Link:** <http://www.cidadedemocratica.org.br/topico/6568-tecnologia-para-todos>



### **Vitor Lunelli:**

*“Fico feliz e agradeço a todos que comentaram, votaram e seguiram a proposta dos grupos de produção. Já que foi uma proposta relevante e teve uma boa visualização, espero que também seja vista com outros olhos pelos governantes e que seja aprovada pelo bem da juventude do campo dessa região, ainda mais com tudo que está acontecendo após a vinda da grande obra. Será com certeza uma saída para o jovem permanecer no campo e uma amostra de que do campo também pode ser tirada uma ótima renda. É só vir a oportunidade certa, como os grupos de produção.”*







## As dez propostas escolhidas no diálogo com movimentos sociais

Em 10 de fevereiro de 2014, foi realizado um encontro na Casa de Governo, em Altamira, com Fetagri, IFT, STTR da região, Movimento de Mulheres, professores da UFPA, militantes do Levante Popular da Juventude, Casa de Educação Popular e rádios comunitárias. O evento foi chamado de ‘Diálogo com Movimentos Sociais’.

Foram convidados para o encontro movimentos e lideranças sociais para debater propostas críticas para o desenvolvimento da região, de forma a ampliar e complementar as 21 propostas vencedoras do Concurso Webcidadania Xingu.

Com essa etapa presencial, foi possível dar ainda mais consistência para a agenda final, garantindo que ela contemple os grandes desafios da região. A partir do que foi mais apontado no Concurso Webcidadania Xingu, percebeu-se que os eixos ‘Inclusão social e cidadania’, ‘Fomento às atividades produtivas’ e ‘Infraestrutura e desenvolvimento’ foram os mais debatidos.

No diálogo, os participantes se dividiram em três grupos, de acordo com os eixos acima, para debaterem propostas que foram apontadas no concurso e que tinham grande importância para a região, mesmo não tendo sido vencedoras. Assim, esses representantes da sociedade civil puderam ampliar a agenda, sugerindo dez propostas que dialogam com as que foram apontadas pelos 1.500 participantes do Concurso Webcidadania Xingu.



### TEMA

## Fomento às atividades produtivas sustentáveis

### MEIO AMBIENTE E PRODUÇÃO: RESTAURAÇÃO FLORESTAL EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E RESERVA LEGAL

Restaurar áreas degradadas nas diferentes formas de uso ao longo da Transamazônica e Bacia do Xingu é de fundamental importância para a garantia de serviços ambientais, conservação ambiental territorial (micro e macrobacias hidrográficas), economias rurais de forma sustentável e diminuição do avanço do desmatamento e abandono de áreas abertas.

A ideia está conectada à possibilidade de uma rede de serviços, ações e contrapartidas com diferentes atores na região, embebida por valorização das iniciativas pública, privada, pessoal, de forma individual e coletiva. Nessa visão, a ideia é trabalhar o conjunto de possibilidades territoriais para integrar ações em prol de uma economia de forma sustentável e necessária. A proposta é desenvolver um grande projeto em escala regional do território 'Transamazônica e Xingu', que consiga conciliar atividades econômicas sustentáveis, conservação e proteção ambiental com enfoque na restauração florestal em áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal (RL). Para tanto, se pretende implantar: Polo moveleiro regional, com base em Altamira, identificando seus produtos madeireiros e não madeireiros, e subprodutos com selo e certificação verde (origem comprovada e legalidade).

### APOIAR A CADEIA PRODUTIVA DO CACAU

Deve-se observar a importância dessa cultura para o desenvolvimento socioeconômico da região do ponto de vista da geração de trabalho e renda, e fortalecer a inovação

tecnológica, garantia de assistência técnica específica para a lavoura cacaueteira e a reestruturação da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueteira (Ceplac). Há um desperdício da maioria dos subprodutos do cacau, que poderiam estar sendo transformados em geleia, polpa, ração animal, adubo, sabão, artesanato.

**Cacau convencional** – Na região da Transamazônica, há uma cooperativa sediada em Medicilândia que trabalha na industrialização do cacau, cuja marca é Cacaway. Além disso, há seis cooperativas de cacau orgânico da região que formaram uma Central Regional de Cooperativas, cujo objetivo é a produção, a industrialização e a comercialização para o mercado regional, nacional e internacional (comércio de amêndoas).

Os envolvidos na produção de cacau ou chocolate das cooperativas são agricultores familiares que trabalham na produção e fazem a venda *in natura*. Dessa produção, parte é vendida no mercado de exportação, parte é vendida para a Natura, e grande parte produz e vende no mercado local junto com a produção convencional. Uma questão a ser observada também é que o cacau é vendido localmente e revendido para grandes compradores da Bahia, que exportam esse cacau como produto da Bahia. A cultura do cacau acompanha o processo de colonização dessa região desde os anos 1970.

A Transamazônica tem um acúmulo de conhecimento dessa cultura. O cacau é uma realidade forte e positiva na economia dos municípios e da região, com assistência técnica e de pesquisa coordenada pela Ceplac. Por outro lado, existe uma rede de estrutura educacional sendo construída e estruturada em 12 municípios do oeste paraense, que são as Casas Familiares Rurais. Dar prioridade aos municípios que já têm um centro de produção é um dos princípios sugeridos.

As instituições de ensino público superior presentes (IFPA, UFPA e UEPA) formariam a mão de obra e técnicos para atuar na rede de indústrias com alta tecnologia ou com outra marca de pequenas indústrias, que juntas poderão formar volumes de produção e contratos para atender ao mercado regional, nacional e até internacional. Essas instituições ainda não atuam no sentido de fomentar a viabilização técnica do processo

produtivo regional. Um exemplo é a necessária implementação da incubadora de cooperativas da UFPA.

**Cacau orgânico** – Existem ao longo da Transamazônica seis cooperativas de produção orgânica e, em andamento, a formação de uma central, a Central das Cooperativas de Produtores Orgânicos da Transamazônica e Xingu (CEPOTX). Essas cooperativas já comercializam de forma coletiva uma parte de sua produção de cacau orgânico desde 2008, para empresas brasileiras e europeias. Mas é possível aumentar a lucratividade dos cooperados se passarem a comercializar, além das amêndoas, também o licor (massa do cacau sem retirar a manteiga).

Um dos investimentos necessários para o beneficiamento primário do cacau orgânico é a implantação de fábricas. A partir daí, seria possível fabricar chocolate, produtos de base de manteiga de cacau, verticalizando e garantindo comércio para a indústria de cosméticos e chocolateiros.

Quanto à questão organizativa, faz-se necessário, além da legalização da CEPOTX, o equipamento e estruturação física e de pessoal, com insumos necessários. Esse processo organizativo prevê a inclusão dos alunos das Casas Familiares Rurais da região no processo de produção e assistência técnica.

### INCENTIVO À PRODUÇÃO ORGÂNICA NA REGIÃO

É preciso observar a política nacional de produção orgânica, mas é necessário estabelecer uma política local e regional de assistência técnica que crie as condições (cultural e educacional) para que haja fomento na prática à implantação da política de produção orgânica. Montar pelo menos uma experiência em cada um dos 10 municípios da área do entorno de Belo Monte, para produção hortifrutigranjeira.

Estabelecer na região uma política de fortalecimento da produção e dos produtores de orgânicos, como meio de valorizar as iniciativas já existentes. Discutir o custeio, finan-

ciamento da certificação dos produtos orgânicos na região. O uso de produtos biológicos para o controle de insetos na lavoura é uma prática sustentável que não agride o meio ambiente. Essa prática garante um alimento de qualidade e sem risco para a saúde. Na região, falta apoio e incentivo por parte dos governos municipais e estadual. Hoje o uso de agrotóxicos é muito alto.

### DESENVOLVER A BACIA LEITEIRA DA REGIÃO DA TRANSAMAZÔNICA E XINGU

A experiência para inspirar é a da Coopetra, que atua entre os municípios de Placas e de Rurópolis há 20 anos, com experiência de industrialização do leite através de laticínio. O laticínio está legalizado e atende a todas as normas da legislação vigente.

A proposta é montar uma rede de lácticos na região com uma marca ou com marcas regionais unificadas para a produção de leite:

- 1.** Montar um centro de pesquisa da Embrapa Leite, envolvendo UFPA, UEPA e Casas Familiares Rurais, e articular os processos de pesquisa para investir em altos conhecimentos para os produtores.
- 2.** A assistência técnica/extensão deve ser feita a partir dos órgãos oficiais, mas é importante haver convênios do governo para que a cooperativa tenha seu próprio corpo técnico e o centro de pesquisa tenha uma ação de formação voltada para os técnicos que atuarão na cooperativa.
- 3.** A seleção dos produtores e produtoras que irão participar desse processo da bacia leiteira deve ser feita pela cooperativa, porque são agricultores que devem estar abertos para assimilação das novas tecnologias, como, por exemplo, o piqueteamento das pastagens, o abandono do uso do fogo nas pastagens, a complementação alimentar para as vacas leiteiras, ordenhamento mecânico, melhoramento genético através da inseminação artificial.



### TEMA

## Inclusão social e cidadania/Educação

### ESCOLA TÉCNICA NO CAMPO (ETECAMPO)

A Escola Técnica do Campo vai trabalhar com a educação voltada para a construção do conhecimento, atendendo à realidade regional nos âmbitos social, cultural, ambiental e econômico. Para isso, será implementada com a criação de um Centro Tecnológico Agroindustrial, que possibilite uma interação com o ensino tecnológico, adotando a pedagogia da alternância, para possibilitar o trabalho dos alunos no local de moradia. Tal empreendimento deve ser pensado a partir de parcerias com a Embrapa, com o IFPA, a UFPA e, especialmente, na descentralização, com as Casas Familiares Rurais. A Escola e o Centro Técnico são pensados na agenda da agroindustrialização regional, especialmente para a formação técnica em agricultura familiar, florestal e ambiental, saúde, aquicultura, piscicultura etc., proporcionando espaços que qualifiquem a formação tecnológica, com infraestrutura necessária para execução prática do aprendizado, inserido nas demandas da produção regional.

O objetivo é manter o jovem no campo com melhor qualidade de vida, sem se preocupar em se deslocar para as grandes cidades e enfrentar realidade e cultura diferentes, permitindo que os jovens permaneçam no campo produzindo e gerando renda para a sua família.

### APRIMORAR A EDUCAÇÃO NA REGIÃO DA TRANSAMAZÔNICA E XINGU COM ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E FORMAÇÃO DE EDUCADORES

O acompanhamento técnico-pedagógico é uma das condições básicas para a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem nas escolas. É urgente que as secretarias municipais de Educação invistam em infraestrutura e transporte. É necessário garantir condições

de trabalho para que a equipe técnico-pedagógica promova o assessoramento, acompanhamento e orientações pedagógicas aos professores e alunos da educação, visando à qualificação do processo ensino-aprendizagem nas escolas do ensino fundamental, principalmente na zona rural da região do Xingu. Também é importante fortalecer a educação através da formação de professores do ensino fundamental, médio e superior visando à melhoria e aprimoramento do processo educacional da região.

### ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO NO XINGU

Os dados sobre analfabetismo de jovens e adultos revelam uma situação grave na região do Xingu. Segundo dados do IBGE 2011, os municípios da região alcançam números que variam de 18% a 35% de analfabetos.

Considerando esses altos índices de analfabetismo entre jovens e adultos e que a escola formal não tem conseguido resolver essa situação, propomos contribuir com a erradicação do analfabetismo desenvolvendo a alfabetização popular de jovens e adultos a partir da realidade local, buscando melhorias da qualidade de vida e concretização da cidadania.

Para contribuir com a erradicação do analfabetismo, deve-se priorizar a educação popular como método dialógico, pautado pelo entendimento da educação como construção coletiva de conhecimento. Também é importante fortalecer políticas públicas, como o programa Brasil Alfabetizado, e criar para a região um programa específico, por exemplo, o Xingu Alfabetizado.



### TEMA

## Infraestrutura para Desenvolvimento/Tecnologia

### AMPLIAÇÃO DO ACESSO À TECNOLOGIA NOS MUNICÍPIOS DO ENTORNO DO PROJETO BELO MONTE

Os programas oficiais de acesso à tecnologia não atendem eficientemente à população regional. O município de Altamira, por exemplo, possuía, até janeiro de 2013, 27 salas de informática distribuídas nas escolas municipais e de ensino médio, mas, mesmo assim, não têm sido suficientes para promover o efetivo acesso à tecnologia e desenvolvimento de cultura digital. Assim, precisamos fortalecer a inclusão sociodigital em comunidades carentes e escolas públicas e a reprodução do conceito da cultura digital em outras áreas de interesse.

Para isso, seria necessário: criação de mais espaços tecnológicos com acesso à internet; criação de programas de capacitação e incentivo ao uso das tecnologias no processo educacional; intensificação dos treinamentos em meta-reciclagem para professores, alunos e pessoas da comunidade; inclusão do estudo de tecnologias na grade curricular, com ênfase na cultura hacker e produção de softwares, códigos abertos e tecnologia; e qualificação dos monitores dos espaços tecnológicos.

### DEMOCRATIZAR INTERNET DE BANDA LARGA GRATUITA NA REGIÃO

Os governos devem estabelecer a gratuidade de acesso à internet de banda larga como política pública de Estado. Altamira e região precisam sair do marasmo tecnológico. Conectar-se ao mundo é necessário e faz parte de nossos anseios. Há várias razões positivas para todo mundo acessar as diferentes plataformas, como por exemplo: acesso à informação, pesquisa, comunicação, ciência, trabalho, lazer, transformação, integração, escola, publicidade, arte, criação, entretenimento, tecnologia, mercados, comércio.

Para isso, é necessário ampliar a infraestrutura de fibra óptica, definindo o Xingu como uma região prioritária, tanto para o Plano Nacional de Banda Larga (ampliando o número de cidades digitais até a totalidade dos municípios da região ser contemplada), quanto para a retomada do Navega Pará (com a fibra óptica a partir do linhão).

### CONCLUIR O LUZ PARA TODOS ATÉ 2014

Concluir as metas do Programa Luz para Todos nos municípios da região, garantindo energia elétrica de qualidade a todos os moradores e famílias até 2014, antes do início da operação de Belo Monte.

A ampliação da tecnologia, urbana e rural, para pesquisa ou produção, depende necessariamente da garantia da oferta de energia elétrica com qualidade, sendo uma condição necessária e fundamental.

Além disso, com a construção de Belo Monte, nossa região passa a ser uma das maiores produtoras de energia do país e não se pode repetir a experiência de Tucuruí, cujos moradores por muito tempo, e em alguns casos até hoje, se encontram sem energia em suas casas e comunidades.



educação  
cultura

infraestrutura  
moradia



conectividade  
comunicação

O Concurso Webcidadania Xingu, desenvolvido pela Instituto Cidade Democrática, foi realizado em 2013 numa região composta por 11 municípios paraenses, em que o acesso à internet existe para menos de 30% da população. Neste Brasil que aponta para grandes obras de infraestrutura, foi estabelecido um modelo de fortalecimento da participação social das comunidades, para buscar o desenvolvimento local sustentável e a mitigação dos impactos de obras da magnitude da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Durante sete meses, mais de 1.500 pessoas (0,4% da população da região) participaram do concurso, incluindo a realização de 75 oficinas, 109 reuniões com líderes locais, identificação de 415 demandas. Esse processo resultou em 17 projetos que foram elaborados e entregues para o Comitê Gestor do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PDRS) do Xingu e aos governos municipais, estadual e federal que estão articulados com o projeto e serão parceiros para conseguir os meios para a implementação das propostas.